



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Exma. Senhora
Dr.^a Maria Antónia Escoval
Presidente do Conselho Diretivo
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP
Avenida Miguel Bombarda, n.º 6
1000-208 Lisboa

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

Nº: 16016/2022-DSGIRPA/DGR
PROC. Nº: 83/2021

DATA

ASSUNTO: Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização 2021

No âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), nos termos do Decreto Regulamentar n.º 4/2016, de 8 de novembro, e para os efeitos previstos na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a Secretaria-Geral do Ministério da Saúde remete o Plano de Atividades (PA) e Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2021, referente ao vosso organismo, aprovado pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde.

Para os efeitos previstos no artigo 79.º da Lei 66-B/2007, solicita-se a publicação do PA e QUAR de 2021 na vossa página eletrónica.

Com os melhores cumprimentos,

Secretária Geral

Ana Pedroso

Aprovado
23/6/2022
SS

Plano de Atividades

INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA
TRANSPLANTAÇÃO

2021



Índice

1	ENQUADRAMENTO	9
1.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL	10
1.1.1	Missão, Visão, Valores e Atribuições.....	11
1.1.2	Estrutura Orgânica	12
1.1.3	Grupos de Trabalho	15
1.2	ÁREAS DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE.....	18
1.3	PARCERIAS ESTRATÉGICAS	18
1.4	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO.....	18
1.4.1	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	19
1.4.2	Instrumentos Estratégicos.....	19
1.4.3	Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano.....	23
2	ESTRATÉGIA E OBJETIVOS.....	25
2.1	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	25
2.2	OBJETIVOS OPERACIONAIS	25
2.3	ARTICULAÇÃO E CONTRIBUTOS ENTRE OBJETIVOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	26
2.4	MEDIDAS TRANSVERSAIS	26
2.5	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO – QUAR.....	27
3	RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	33
3.1	RECURSOS HUMANOS	33
3.2	FORMAÇÃO.....	34
3.3	RECURSOS TECNOLÓGICOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	36
3.4	RECURSOS FINANCEIROS	37
4	OPERACIONALIZAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA.....	39
4.1	DEPARTAMENTOS / COORDENAÇÕES / GABINETES.....	39
4.1.1	Departamento de Gestão de Recurso Humanos e Formação (DGRHF)	39
4.1.2	Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira (DPGPF)	40
4.1.3	Coordenação Nacional da Transplantação (CNT)	42
4.1.4	Coordenação Nacional o Sangue e da Medicina Transfusional (CNSMT)	44
4.1.5	Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado (GCPDV).....	45

4.1.6	Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (GIID)	46
4.1.7	Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações (GTIC)	47
4.1.8	Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)	48
4.1.9	Gabinete Jurídico (GJ)	49
4.2	UNIDADES, AÇÕES E PROJETOS TRANSVERSAIS	50
4.3	UNIDADES HOMOGÉNEAS	51
4.3.1	Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa (CSTL)	51
4.3.2	Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra (CSTC)	54
4.3.3	Centro de Sangue e da Transplantação do Porto (CSTP)	56
5	OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS ESTRATÉGICOS TRANSVERSAIS	61
6	ANEXOS	65
6.1	FICHAS DE ATIVIDADES POR UNIDADE ORGÂNICA	66
6.2	MAPA DE PESSOAL - RESUMO	78
6.3	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	79
6.4	QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS	81
6.5	QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS /INDICADORES	82
6.6	OBJETIVOS INTERINSTITUCIONAIS	92
6.7	ANEXO III_LOE 2021_ARTIGO 28	93
6.8	ANEXO IV_LOE 2020_ARTIGO 25	94

Índice de Figuras

Figura1 – Valores institucionais.....	11
Figura 2- Organigrama do IPST, IP	14

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Parcerias Estratégicas	18
Tabela 2 – Partes interessadas.....	20
Tabela 3 – Análise SWOT	22
Tabela 5 - Recursos Humanos 2021.....	34
Tabela 6 - Orçamento de Despesa do IPST, IP – 2021	38
Tabela 8 – Postos Trabalho DGRHF.....	40
Tabela 9 - Postos Trabalho DPGPF	42
Tabela 10 - Postos trabalho CNT	43
Tabela 11- Postos Trabalho CNSMT	45
Tabela 12 – Postos Trabalho GCPDV	46
Tabela 13 – Postos Trabalho GIID.....	47
Tabela 14 – Postos Trabalho GTIC.....	47
Tabela 15 – Postos Trabalho GGQ.....	48
Tabela 16 – Postos Trabalho GJ	49
Tabela 17- Postos Trabalho CSTL	54
Tabela18 – Postos Trabalho CSTC	56
Tabela 19 - Postos trabalho CSTEP	59

Lista de Siglas e Abreviaturas

AF - Aférese

ASIS - sistema de informação e base de dados de gestão de serviços de sangue, serviços de medicina transfusional e centros de sangue

BPCCU – Banco Público de Células do Cordão Umbilical

BT – Banco de Tecidos

CD – Conselho Diretivo

CEA – Concentrado eritrocitário aférese

CEDACE - Registo Nacional de Dadores Voluntários de Medula Óssea

CNSMT- Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional

CNT - Coordenação Nacional da Transplantação

CST - Centro De Sangue e da Transplantação

CSTC - Centro De Sangue e da Transplantação de Coimbra

CSTL - Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa

CSTP - Centro de Sangue e da Transplantação do Porto

CUP – Concentrado unitário plaquetário

DGRHF - Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação

DPGPF- Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira

GCCI – Gabinete de Coordenação e Controlo Interno

GCPDV- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado

GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

GJ - Gabinete Jurídico

GTIC - Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações

IGAS – Inspeção Geral da Atividades em Saúde

IPST, IP – Instituto Português do Sangue e da Transplantação

OE – Objetivo Estratégico

Oop – Objetivo Operacional

PFA – Plasma fresco aférese

POOL – conjunto de concentrados plaquetários

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAD's – Reações Adversas à Dádiva

RPT – Registo Português de Transplantação

SCU – Células do Cordão Umbilical

SIADAP - sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública

SNS – Serviço Nacional de Saúde

ST – Sangue Total

TRANSPL – Transplantação

1 Enquadramento

Em 2021, o IPST, IP mantém como linha de prioridades a menorização dos efeitos da pandemia nas áreas do sangue e da transplantação, em alinhamento com a sua missão, atribuições e orientações da tutela. Pretende-se que o IPST, IP seja um organismo de referência nacional e internacional, nas suas áreas de intervenção, contribuindo para um melhor desempenho do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e uma maior eficiência do sistema de saúde português.

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana

A pandemia de COVID-19 tem vindo a assolar o mundo, com consequências significativas não só na vida das comunidades, das atividades sociais e económicas a nível global como a nível do funcionamento das instituições através das alterações de procedimentos com vista à redução da probabilidade de contágio dos profissionais e da sustentabilidade, qualidade e segurança no fornecimento de substâncias de origem humana.

Esta nova realidade tem vindo a impactar as formas de trabalho com a reorganização do trabalho de modo a privilegiar, sempre que possível, o teletrabalho o que poderá contribuir para um maior equilíbrio entre a vida pessoal e familiar e a do trabalho.

Neste contexto o plano de atividades previsto para 2021 está condicionado pelo ambiente pandémico, sendo de esperar contudo uma diminuição deste impacto na medida em que avança a vacinação.

O IPST, IP, não obstante, e por força dos sucessivos estados de emergência que implicaram, quer a flexibilidade horária através do desfasamento dos horários, quer a obrigatoriedade do teletrabalho, sempre que possível, adquiriu novas ferramentas para a atração e gestão dos recursos humanos, que não implicando necessariamente a redução da jornada semanal de trabalho, refletem já em 2021, os impactos dos novo modelos de organização da prestação de trabalho, quer a nível do empenho dos profissionais do IPST, IP e respetiva satisfação com as regras de segurança aplicadas à situação laboral, quer da melhoria no absentismo, aumento de produtividade e retenção de talento.

O presente documento pretende plasmar a realidade existente à data da sua elaboração, sem descartar a possibilidade que novos eventos possam condicionar novas alterações na abordagem e objetivos.

A gestão anual, materializada neste plano de atividades, valoriza os trabalhos de uniformização processual e funcional que têm em vista a definição e aplicação de boas práticas, assegurando uma resposta de maior qualidade, eficiência, eficácia, sustentabilidade ambiental, eficiência energética, e promoção do equilíbrio da vida profissional e familiar.

O plano de atividades para 2021 que agora se apresenta foi elaborado nos termos da legislação seguinte:

Decreto-Lei N.º 183/96, de 27 de Setembro (obrigatoriedade de divulgação do Plano de Atividades e do Relatório Anual e respetiva uniformização); o n.º 1, do art.º 1º, refere a necessidade de elaboração anual de PA;

Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), cuja revisão foi consagrada no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; a alínea c), do n.º 1, do art.º 8º, refere a elaboração do Plano de Atividades como uma das componentes do ciclo de gestão.

Foram ainda linhas norteadoras a missão e âmbito de atuação do IPST, IP, definida na sua Lei Orgânica e Estatutos, o Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020 e o Programa do XXI Governo Constitucional.

Orientações para o ciclo de gestão 2021, para avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde no âmbito SIADAP 1 da Secretaria Geral do Ministério da Saúde.

1.1 Caracterização Geral

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde.

A definição da orgânica e a estrutura de serviços do IPST, IP constam do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente.

O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Assegura, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à seleção do par dador - recetor.

1.1.1 Missão, Visão, Valores e Atribuições

A **missão** do IPST, IP está definida nos seus Estatutos com o seguinte alcance:

Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

A **visão** do IPST, IP traduz-se em:

Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, IP com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura1 – Valores institucionais

Dador	IPST	DOENTE
Benevolência	Excelência*	Segurança
Solidariedade	Inovação	Vida

* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro que define a missão e as atribuições do IPST, IP.

1.1.2 Estrutura Orgânica

Para melhor responder aos desafios do ambiente externo e interno, o Conselho Diretivo tem privilegiado a organização de um sistema matricial e de gestão por objetivos que envolve articuladamente projetos e unidades orgânicas no desenvolvimento das atividades requeridas pelo Conselho Diretivo, e não salvaguardadas nas competências das Unidades Orgânicas.

Para o efeito foi constituído um Grupo de Trabalho para, após a identificação, delimitação e reorganização das estruturas flexíveis, designadas por Comissões e dos pontos focais, nacionais e internacionais, criar a matriz de gestão quer da estrutura base de órgãos e serviços, que está definida nos Estatutos do IPST, IP, quer a estrutura matricial, da atividade do IPST, IP, publicada em sede de Deliberações.

Com a atualização e alocação nominativa dos profissionais do IPST, IP à estrutura hierárquica e funcional irá concretizar-se uma revisão funcional do modelo organizacional existente, com o objetivo de tornar a instituição mais flexível no que concerne à organização do trabalho e com melhor capacidade de resposta técnica em áreas diferenciadas das suas atribuições legais. Em 2021, com a inclusão nominativa da afetação dos profissionais afetos, por conteúdos funcionais, na estrutura hierárquica, funcional e matricial definida, será criada uma nova metodologia de gestão de recursos humanos através da atualização em tempo real das áreas funcionais e atividades dos serviços, das estruturas hierárquicas e de reporte e dos profissionais afetos (com indicação da % de afetação) e chefias respetivas.

Paralelamente, a cada órgão e serviço e dentro destas, a cada área funcional, será feita a correspondência dos centros de custos devidamente atualizados e cada profissional deve estar afeto ao(s) centro(s) de custo(S) correspondente(s).

Prevê-se que a disponibilização destas novas ferramentas de gestão de recursos humanos, e de contabilidade analítica, permitirão a sustentabilidade gestonária do modelo organizacional da instituição.

O IPST, IP, de acordo com os seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 165/2012 de 22 de maio), encontra-se organizado em unidades orgânicas de âmbito nacional (dois departamentos, três coordenações e cinco gabinetes) e em serviços territorialmente desconcentrados (três Centros de Sangue e da Transplantação).

O IPST, IP é atualmente dirigido por um Conselho Diretivo, constituído por uma Presidente, nomeada pelo despacho da Ministra da Saúde n.º. 2061/2021, de 12 de fevereiro, publicado em DR

em 24 de fevereiro e um Vogal nomeado pelo despacho da Ministra da Saúde n.º 1553/2020, de 23 de janeiro, publicado em DR em 03 de fevereiro.

Unidades orgânicas de âmbito nacional:

Serviços Centrais:

- Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação;
- Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira.

Coordenações Nacionais

- Coordenação Nacional da Transplantação;
- Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional.

Gabinetes

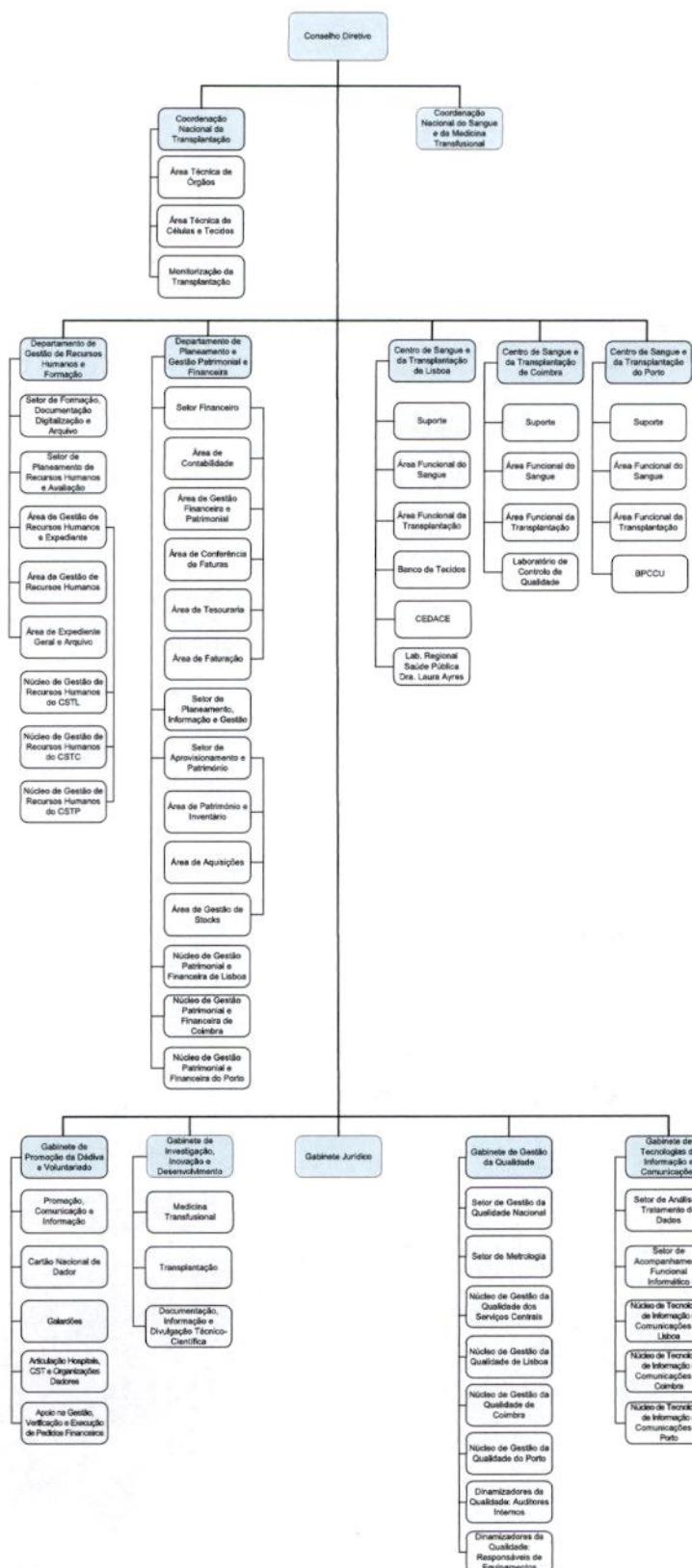
- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado;
- Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento;
- Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações;
- Gabinete de Gestão da Qualidade;
- Gabinete Jurídico.

Serviços territorialmente desconcentrados:

- Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa;
- Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra;
- Centro de Sangue e da Transplantação do Porto.

A estrutura orgânica do IPST, IP é representada pelo seguinte organograma:

Figura 2- Organograma do IPST, IP



1.1.3 Grupos de Trabalho

Durante o ano de 2021 permanecem em funcionamento os seguintes grupos de trabalho e Comissões:

Internacionais:

- Conselho da Europa
 - EDQM - *European Directorate for the Quality of Medicines* - âmbito sangue, órgãos, tecidos e células
 - CD-P-TO - *European Committee on Organ Transplantation* - âmbito principal órgãos tendo sido estendido esse âmbito também aos tecidos e células
 - CD-P-TS - *European Committee on Blood Transfusion* - âmbito sangue e componentes sanguíneos
- Comissão Europeia
 - DG-SANTE - *Directorate-General for Health and Food Safety* - âmbito Sangue e componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células
 - RATC - *Rapid Alert system for human Tissues and Cells* - âmbito tecidos e células
 - RAB - *Rapid Alert on Blood* - âmbito Sangue e componentes sanguíneos
 - SARE - *Serious Adverse Reaction(s) and Event(s)* - âmbito Sangue e componentes sanguíneos, tecidos e células
 - SEC - *Single European Code* - Plataforma Europeia de Codificação para o Compêndio de Estabelecimentos de Tecidos e de Células Europeus e Compêndio de Codificação Europeia Única dos Tecidos e Células (*EU Coding Platform*): âmbitos tecidos e células
 - *Vigilance Expert Subgroup Blood, tissue and cells*
 - Autoridades Competentes para a Doação e Transplantação de Órgãos
 - Autoridades Competentes para Tecidos e Células
 - Autoridades Competentes para Sangue e Componentes Sanguíneos
 - GODT - *Global Observatory on Donation and Transplantation* - âmbito órgãos tecidos e células
 - SAT - *South Alliance for Transplants* - âmbito órgãos

- EBA - *European Blood Alliance* – âmbito sangue, células e tecidos
- ECDC- *European Centre for Disease Prevention and Control* - âmbito órgãos, tecidos, células, sangue e componentes sanguíneos
- IRODaT - *International Registry in Organ Donation and Transplantation* - âmbito órgãos tecidos e células
- EURO CET - *Organs, Tissues and Cells* - âmbito órgãos tecidos e células
- RCID - Rede/Conselho Ibero-americano de Doação e Transplantação - órgãos, tecidos e células
- ICCBBA - *International Council for Commonality on Blood Bank Automation*
- ISBT- *International Society Blood Transfusion*
- *International Haemovigilance Network*
- *Newsletter Transplant* – âmbito órgãos

De âmbito institucional:**Comissões:**

- Grupo Nacional de Hemovigilância
- Comissão de Controlo Interno e de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Comissão de Informação, Estatística e Reporte de Dados na Área do Sangue;
- Comissão de Planeamento e Apoio à Gestão;
- Comissão para a Promoção da Imagem e Divulgação da Informação Institucional nas vertentes de Comunicação, Relações Públicas, Imprensa e Eventos (CPIDI)
- Comissão para a Formação técnica nas Áreas do Sangue e Transplantação (CFTAST)
- Comissão Interna de Gestão de Existências e Pedido de Plasma (CIGEP Plasma)
- Comissão para a Implementação e Acompanhamento do Sistema de Codificação ISBT 128 na Área do Sangue
- Comissão Responsável pela definição e gestão da Reserva Estratégica e Plano de Contingência do IPST, IP na Área do Sangue
- Comissão Técnica de Proteção de Dados (CTPD)
- Comité de Risco e Segurança da Informação (CRSI)
- Comissão Técnica para Promoção e Proteção da Segurança e Higiene no Trabalho (CPSHT)
- Comissão responsável para a realização de visitas técnicas
- Comissão responsável pelo Risco Geográfico

Grupos de Trabalho:

- Consultores do IPST, IP
- Gestor Local de Energia e Carbono do IPST, IP
- Equipa de Gestão de Projetos Financiados/Gestão de Pedidos de Plasma SD e Derivados do Plasma
- Revisão do Manual de Triagem Clínica de Dadores de Sangue
- Revisão do questionário ao dador de sangue / consentimento informado
- Implementação nos CST do Procedimento de colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição e monitorização de resultados de Plasma Convalescente
- Uniformização das conclusões de triagem clínica de dadores em ASIS
- Verificação dos Apoios Financeiros Associações e Federações
- Afetação dos Profissionais IPST, IP
- Peritos do Programa Nacional de Doação Renal Cruzada
- Acompanhamento do Programa de Colheita em Dadores em Paragem Cardiocirculatória

Centros de Sangue e Transplantação:

- Grupo de trabalho de Dinamizadores da Qualidade
 - Auditores internos da Qualidade
 - Responsáveis de equipamentos
- Núcleo de Segurança e Higiene no Trabalho
- Núcleo de Formação
- Núcleo Patrimonial e Financeiro
- Núcleo de Recursos Humanos
- Núcleo de Tecnologias de Informação e Comunicações
- Núcleo de Gestão da Qualidade
- Núcleo de Hemovigilância e Biovigilância
- Núcleo de Articulação Hospitalar

1.2 Áreas de intervenção em Saúde

O IPST, IP é uma estrutura nacional, devidamente enquadrada do ponto de vista legal, quanto às suas áreas de intervenção. Estas áreas de intervenção são legitimadas por competências definidas pela sua lei orgânica ou por normas da Tutela.

Considerando que as áreas de sangue e transplantação são transversais e de suporte, a toda a atividade clínica em qualquer estabelecimento hospitalar, ou seja ao funcionamento do sistema de saúde, o IPST, IP garante a sustentabilidade dos cuidados de saúde, pela disponibilização de produtos e serviço na área do sangue e da transplantação.

1.3 Parcerias estratégicas

O IPST, IP tem parcerias estratégicas mediante a celebração de protocolos com as entidades descritas na tabela seguinte:

Tabela 1 - Parcerias Estratégicas

Âmbito	Designação da Entidade Parceira
Sangue / Transplantação	- Federações e Associações de Dadores de Sangue - Poder Autárquico (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); - Associações de Bombeiros; - Empresas; - Agrupamentos Cívicos - Entidades hospitalares - Forças Armadas e Militarizadas
Melhoria Organizacional	- Estabelecimentos de Ensino e de Investigação; - Lab X (Laboratório de Experimentação da Administração Pública) - Fundação para a Ciência e Tecnologia - Instituto Nacional de Administração – Programa de Mentoria

1.4 Metodologia de Elaboração do Plano

A atividade do IPST, IP, em 2021, será orientada para a concretização de 5 (cinco) objetivos estratégicos.

Estes estão desdobrados em 12 (doze) objetivos operacionais expressos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), que incluem um conjunto de iniciativas e atividades que envolvem todas as suas unidades orgânicas e cujos resultados darão cumprimento à missão do IPST, IP.

A metodologia utilizada na elaboração do presente plano de atividades responde a uma gestão por objetivos e nesse sentido obedece aos critérios de avaliação de desempenho estabelecida na Lei N.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que define o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O plano de atividades insere-se na estratégia para o triénio expressa no Plano Estratégico 2020-2022. É baseado nos planos das unidades orgânicas e orientações superiores, sendo os primeiros concebidos para uma escala de menor dimensão, com forte componente operativa.

Para 2021, no domínio da operação das unidades orgânicas do IPST, IP, foram elaboradas propostas, por unidade orgânica, de objetivos e atividades a desenvolver. Estas propostas foram aprovadas pelo Conselho Diretivo ficando garantido o alinhamento operacional e estratégico. A correspondência entre os objetivos operacionais das unidades orgânicas e os objetivos operacionais do IPST, IP, foi feita para reforço do alinhamento estratégico e prossecução das atividades principais.

1.4.1 Enquadramento com Planos Superiores Institucionais

Ao longo do presente plano de atividades são detalhados os objetivos operacionais e a sua execução para 2021, quer do IPST, IP, quer das suas Unidades Orgânicas.

O presente plano está alinhado com as orientações estratégicas do Ministério da Saúde, nomeadamente com as orientações do Plano Nacional de Saúde e com o conjunto de medidas destinadas a melhorar o SNS, que visam um sistema de cuidados de saúde centrado nas pessoas, promovendo o envolvimento e participação informada de todos os intervenientes, adequado aos objetivos, eficiente, com recursos humanos adequados, qualificados e a trabalhar em equipa.

1.4.2 Instrumentos Estratégicos

O diagnóstico estratégico subjacente ao presente plano foi sistematizado em dois níveis:

- Análise das partes interessadas e análise SWOT:

1.4.2.1 Análise das Partes Interessadas

A análise da ação das partes interessadas internas e externas sobre o IPST, IP permite aferir qual o grau de influência que determinados grupos/organismos/entidades exercem, ou podem exercer, no desempenho organizacional, assim como a possibilidade de gerir as interações possíveis entre todos os que compõem o sistema.

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos

seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

Como acima se referiu, a satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

A categorização das partes interessadas, conforme tabela seguinte, permitirá uma melhor análise do poder/interesse das mesmas sobre o IPST, IP.

Tabela 2 – Partes interessadas

Partes Interessadas (PI)	Necessidades e expectativas das PI	O que o IPST espera das PI
<u>Governo/Tutela</u>	- Cumprimento da missão, da lei orgânica e dos estatutos, segundo critérios de economia, eficiência. - Práticas de gestão sustentáveis e eficientes no cumprimento da missão e atribuições; - Clareza e proatividade nos processos de decisão; - Propostas e respostas adequadas à envolvente social e ao contexto político e económico da área da saúde.	Aprovação de medidas de natureza política e legislativa e definição da estratégia de ação nas suas áreas de atuação
<u>Autoridade competente para a Área do Sangue, órgãos, tecidos e células</u>	- Cumprimento da missão e competências de entidade coordenadora e reguladora; - Processos normalizados de atuação, integrando os mais recentes conhecimentos técnico-científicos, eficientes, eficazes e sustentáveis segundo as diretrizes ou normas em vigor.	Transparência, objetividade e rigor nos processos de inspeção e fiscalização da qualidade e segurança do sangue, órgão tecidos e células.
<u>Entidades internacionais</u>	Dar cumprimento às diretivas e normativas	Diretivas e orientações técnicas.
<u>Clientes</u> Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, órgãos, tecidos e células. Internacionais CEDACE Dadores Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes)	- Cumprimento da missão do IPST - Fornecimento de produtos e prestação de serviços eficientes de acordo com as normas em vigor.	- Colaboração e articulação - Cumprimento dos protocolos e contratos - Dádiva benévola - Sensibilização para a dádiva
<u>Fornecedores</u>	- Cumprimento dos prazos contratuais de pagamento; - Contratação e adjudicação de bens e serviços; - Crescimento das encomendas.	- Cumprimento dos termos contratuais; - Elevado nível de qualidade dos bens e serviços; conformidade com os requisitos; - Boa relação binómio custo/qualidade dos bens e serviços apresentados; - Crítérios de sustentabilidade eco social.
<u>Colaboradores</u>	- Remuneração de acordo com o esperado; - Progressão de Carreira; - Reconhecimento profissional. - Condições de trabalho adequadas, - Política de formação adequada.	- Práticas profissionais alinhadas com a estratégia, missão, visão e SGQ da organização; - Elevados níveis de desempenho; - Proatividade no desempenho das atividades profissionais; - Participação estruturada e consolidada para um processo de melhoria da organização; - Recetividade e participação nos processos de mudança.

<u>Associações e grupos de dadores</u>	• Cumprimento da missão do IPST. • Adequada disponibilização de produtos e serviços, eficazes e seguros, para suporte da prestação de cuidados de saúde. • Financiamento da atividade de promoção.	• Promoção da dádiva em função das orientações emanadas pelo IPST, IP; • Colaboração na resposta adequada às necessidades identificadas pelo IPST, IP.
<u>Meios de comunicação social</u>	• Divulgação de Informação relacionada com área do sangue, órgãos, tecidos e células de interesse público adequado.	• Divulgação de informação adequada e em tempo útil
<u>Outras entidades da saúde</u> (SGMS, ACSS, INSA, ARS, INFARMED, INEM, SPMS, ADSE,)	• Articulação eficaz e eficiente de modo a responder às solicitações.	• Resposta atempada eficaz e eficiente às solicitações
Partes Interessadas (PI)	Necessidades e expectativas das PI	O que o IPST espera das PI
<u>Outras Entidades</u> (Ordens Profissionais, Sindicatos, Estabelecimentos de Ensino e de Investigação; ONG's, Agrupamentos Cívicos, Forças Armadas e Militarizadas, Associações de Bombeiros, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Empresas)	• Cumprimento da missão do IPST	• Promoção das atividades de dádiva de sangue e doação de órgãos e tecidos e células
<u>Parceiros internacionais</u> (EBA, NATA, GODT, SAT, ECDC, IRODaT, EURO CET, RCDI)	• Divulgação da atividade relacionada com a área do sangue, órgãos, tecidos e células • Elaboração de documentação de apoio à atividade relacionada com a área do sangue, órgãos, tecidos e células.	• Colaboração na implementação das melhores práticas

1.4.2.2 Análise SWOT

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) permite efetuar um diagnóstico estratégico do organismo, através da identificação do ambiente interno – Pontos fortes e Pontos fracos, e do ambiente externo – Oportunidades e Ameaças.

Assim, identifica, de forma estruturada, as decisões estratégicas, por forma a potenciar as forças, diminuir as fraquezas, evitar as ameaças e aproveitar as oportunidades.

Na matriz abaixo, destacam-se alguns pontos fortes e fracos, ao nível do ambiente interno, assim como algumas oportunidades e ameaças, ao nível externo.

Tabela 3 – Análise SWOT

Ambiente Interno	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Contributo significativo para a autossuficiência nacional para componentes sanguíneos e plasma para transfusão	Limitações do poder de atuação junto das redes de colheita e transplantação
Contributo para reduzir a dependência do mercado externo relativamente a derivados do plasma, nomeadamente através da implementação de programas de aproveitamento do plasma nacional para fracionamento	Dificuldade de harmonização de procedimentos
Entidade reguladora e autoridade competente em algumas matérias da área do sangue e da transplantação.	Desadequação da frota automóvel
Capacidade técnica certificada pela Autoridade Competente para produção e para processamento de componentes sanguíneos, células e tecidos humanos	Desadequação do parque informático
Instituição de referência no rastreio analítico de doenças transmissíveis e imunohematologia	Degradação de algumas infraestruturas e equipamentos
Know-how diferenciado e consolidado na área da medicina transfusional e da transplantação	Complexidade e morosidade na contratação de recursos humanos aliada à falta de atratividade das carreiras da função pública conduz ao envelhecimento e dificuldade na retenção dos quadros mais diferenciados
Sinergias criadas pela unificação das áreas do Sangue e da Transplantação	Défi ce no desenvolvimento da imagem institucional
Investigação e desenvolvimento mediante a celebração de protocolos de colaboração técnico-científica	Falhas no sistema de informação e comunicação organizacional
Relações internacionais diversificadas e consolidadas	Escassez de recursos para a concretização cabal da missão do IPST, IP, dado o seu financiamento ser exclusivamente em função da receita
Colaboração pioneira e consistente com SNS24	
Único Banco Multitucional autorizado para processamento, armazenamento, distribuição e importação.	
Existência de painéis de doadores de grupos raros.	
Detentor de um dos maiores registos Doadores de Medula Óssea a nível europeu.	
Registo Português de Transplantação implementado	
Profissionais hospitalares formados pelo IPST, IP em "coordenação de transplantação" com impacto no aumento da doação e transplantação	
Desenvolvimento do Registo Português de Transplantação de Progenitores Hematopoiéticos	
Celebração do Dia Nacional da Doação e da Transplantação, do dia mundial e do dia Nacional do Dador de Sangue	
Desenvolvimento de novas formas de trabalhar dentro e fora da organização	
Maior articulação com a DGS nas áreas do sangue, órgãos, tecidos e células.	

Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
Mudança do paradigma da colheita a nível nacional incrementando o controlo do IPST, IP sobre a mesma	Falta de sensibilização para a colheita de órgãos
Parceria entre o IPST, IP e as federações/associações de dadores no sentido de direccionar as colheitas às necessidades do IPST, IP.	Desinformação veiculada pelos meios e canais de comunicação não institucionais relativamente à atividade do IPST
Reinstalação do BPCCU	Atraso no pagamento dos produtos/serviços prestados pelo IPST
Criação de uma seroteca	Efeitos colaterais do controlo da propagação da covid-19
Dar continuidade à organização da Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação	Desadequação dos recursos humanos e financeiros
Aumentar a diversidade de produtos/serviços disponibilizados	
Aumentar a literacia em Saúde nas áreas de atuação do IPST através de formação ao exterior	
Atividades de apoio à comunidade fortalecendo a relação do Instituto com a população, promovendo a imagem e a satisfação dos colaboradores	
Maior capacidade instalada nos hospitais em resposta à pandemia que poderá ser direccionada para a atividade de doação e transplantação	

1.4.3 Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano

A execução do Plano de Atividades e do QUAR será objeto de adequado acompanhamento, através da realização de monitorizações intercalares que permitem uma verificação periódica, com análise dos eventuais desvios e nova definição de objetivos, caso necessário.

O Sistema de Gestão da Qualidade tem implementado o ciclo de melhoria do sistema da qualidade com a monitorização dos indicadores da Instituição e das suas unidades orgânicas através de relatórios digitais que permitem a todos os colaboradores a visualização da evolução dos indicadores possibilitando a tomada de medidas corretivas participadas.

Paralelamente o desempenho dos indicadores e eventuais desvios serão avaliados em reuniões periódicas de revisão com os responsáveis das unidades orgânicas, assim como, a monitorização e eventual revisão dos objetivos do instituto e de cada unidade orgânica, em função de contingências externas não previsíveis.

Será apresentada à Secretaria Geral do Ministério da Saúde uma análise semestral de evolução dos indicadores QUAR.

O plano de atividades será divulgado publicamente através do sítio na internet do IPST, IP.

2 Estratégia e Objetivos

2.1 Objetivos Estratégicos

Nos termos da missão definida para o IPST, IP foram delineados cinco objetivos estratégicos para 2021, dois para as duas áreas funcionais, sangue e transplantação, e 3 para as áreas de suporte:

- Áreas funcionais

OE. 1 Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma

OE.2 Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal

- Áreas de suporte

OE 3 Promover a melhoria continua e a modernização organizacional

OE.4 Reforçar a Imagem Institucional

OE. 5 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP

A formulação e análise destes Objetivos Estratégicos (OE) constam do Plano Estratégico 2020-2022 do IPST, IP e estão alinhados a longo prazo com o Plano Estratégico a 10 anos, aprovado.

2.2 Objetivos Operacionais

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2021 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2021 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros

não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação.

O QUAR 2021 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

2.3 Articulação e Contributos entre Objetivos e Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde

No âmbito das atividades previstas para 2021, a atuação do IPST, IP será convergente com as orientações estratégicas emanadas do Ministério da Saúde. Resulta evidente se analisarmos os pontos de interseção entre as orientações estratégicas do Ministério da Saúde e os objetivos estratégicos do IPST, IP que se evidenciam no anexo 6.5.

2.4 Medidas Transversais

No ano de 2021 o IPST, IP, desenvolverá as seguintes medidas de natureza transversal:

- Elaboração dos documentos referentes ao ciclo de gestão 2021
- Observância do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e reforço das medidas de Controlo Interno;
- Reorganização das áreas de atuação, com reafecção dos profissionais a estruturas hierárquicas e funcionais geradoras de maior eficiência;
- Eficiente gestão dos trabalhadores, integrando ferramentas de conciliação da vida profissional, familiar e social, e medidas de proteção e segurança no âmbito da medicina do trabalho e de combate à pandemia;
- Continuação das medidas desenvolvidas para cumprir com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, 26 de outubro
- Reforço da comunicação e desenvolvimento da imagem
- Aprovação pelo CD do plano anual de formação
- Atualização da Tabela de Preços das áreas do sangue e da transplantação
- Implementação de medidas de mudança organizacional dirigida à melhoria da prestação de serviços aos clientes em parceria com o LabX
- Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade

2.5 Quadro de Avaliação e Responsabilização - QUAR

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta no QUAR, no âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2021 a partir dos objetivos estratégicos para o triénio 2020-2022, conforme se apresenta no Anexo 6.3.

As cinco linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 12 OOP com metas determinadas, medidos por 21 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.

Em seguida é apresentada a justificação para a definição dos OE enunciados:

OE 1 Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma

O objetivo estratégico decorre do DL 267/2007: “A disponibilidade de sangue e dos componentes sanguíneos utilizados para fins terapêuticos, potenciada pelo apoio das organizações de dadores de sangue, depende da voluntariedade e predisposição dos cidadãos para a generosidade do ato, reconhecendo-se que só a dádiva voluntária e não remunerada contribui para a obtenção de elevados padrões de segurança do sangue e componentes sanguíneos.” O objetivo é a autossuficiência nacional através da dádiva voluntária e não remunerada.

Atendendo às recomendações internacionais e comunitárias de que os Países devem adotar medidas no sentido de promoverem a autossuficiência de sangue e derivados do plasma e de encorajamento das dádivas, voluntárias e não remuneradas, consideram-se da maior importância, a:

- Obtenção de medicamentos derivados do plasma produzidos a partir de matéria-prima de origem nacional, contribuindo desta forma para se conseguir progressivamente maior suficiência em alguns derivados do plasma, com poupança nacional representada pelo valor da matéria-prima (plasma nacional) e maior estabilidade na disponibilização destes produtos aos serviços hospitalares, em virtude da sua menor dependência externa;
- Maior segurança dos doentes, com menor influência das contingências de mercado relativamente ao fornecimento e disponibilização de imunoglobulina humana normal, com redução do risco de situações de monopólio ou exclusividade;

- Sucessiva redução da despesa nacional com medicamentos derivados do plasma de grande consumo hospitalar: imunoglobulina humana normal, albumina humana e fator VIII da coagulação.

O Programa estratégico nacional de aproveitamento de plasma prevê o contributo imprescindível dos serviços de sangue hospitalares, enquanto fornecedores de plasma fresco congelado, para se poder alcançar o objetivo estratégico de suficiência nacional em alguns derivados do plasma e consequente redução das contingências de mercado inerentes à dependência externa destes medicamentos.

Nesta ótica de maximização do aproveitamento do plasma português, o IPST, IP articulará, do ponto de vista técnico e logístico, com os hospitais com maior colheita de sangue, o envio de plasma para a indústria fracionadora, mediante contrato de fracionamento com execução em 2020/2022.

Os resultados esperados com a entrega de parte dos medicamentos derivados do plasma produzidos, são a sucessiva redução da despesa nacional com os fármacos do mercado correspondentes aos deste concurso, com poupança nacional representada pelo valor da matéria-prima (plasma português) que é aproveitada, e pelo rendimento conseguido no processo produtivo, devido à maior qualificação da matéria prima pelo fato de ser proveniente de dádivas benévolas de sangue.

OE 2 Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal

O objetivo estratégico decorre da competência acometida à Coordenação Nacional da Transplantação na Portaria 165/2012, de 22 de maio de “Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação, contribuindo assim para o aumento da qualidade de vida dos doentes, através da medicina regenerativa e da transplantação em situações onde não existem outras terapêuticas alternativas de eficácia comprovada”.

OE 3 Promover a melhoria continua e a modernização organizacional

O objetivo estratégico pretende aumentar a satisfação profissional dos colaboradores do IPST, IP, a satisfação dos seus clientes/partes interessadas e potenciar a eficiência e eficácia da instituição através da implementação de medidas inovadoras de gestão.

OE 4 Reforçar a Imagem Institucional.

O objetivo estratégico pretende tornar a atividade do IPST, IP mais transparente e facilitar a comunicação com os seus clientes/ partes interessadas e colaboradores, privilegiando para tal a utilização das novas tecnologias de forma mais interativa e intuitiva.

OE 5 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP

Este objetivo estratégico é fundamental para o bom e integral desempenho das atribuições acometidas ao IPST, IP, compreendendo entre outras medidas, a renegociação anual dos acordos de pagamento estabelecidos com os devedores do IPST, IP a revisão dos contratos e protocolos estabelecidos, visando a maior eficácia das cláusulas de pagamento, aumento da receita própria pela maior diversificação dos serviços prestados.

De seguida identificam-se os OOp definidos para 2021 e a forma como contribuem para a concretização dos OE:

OOp 1: Assegurar, a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 4, 5, sendo considerado relevante para efeitos de QUAR. A sua concretização é essencial à atividade do IPST, IP.

OOp 2: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 4, 5. A necessidade de recrutar e fidelizar dadores jovens contribuirá decisivamente para a sustentabilidade da dádiva ao longo do tempo.

OOp 3: Desenvolver o banco multitecidualar.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 2, 3, 4, 5. Portugal é um país avançado na área da medicina regenerativa e da transplantação. Neste sentido, deve também garantir o processamento e armazenamento dos tecidos e células para posterior envio às unidades de saúde.

OOp 4 - Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP, IP.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 4 e 5. A sua concretização é fundamental para a sustentabilidade financeira da instituição.

OOp 5 - Manter a atividade de Doação e Transplantação.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 2, 3, 4, 5 e tal como o Oop 3 contribui para a efetivação de Portugal como país na vanguarda na área da Doação e Transplantação. Este Objetivo é considerado relevante para efeitos de QUAR.

OOp 6 - Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3, 4, 5. A sua concretização contribuirá para a modernização dos processos e para a sustentabilidade ambiental. Este Objetivo é considerado relevante para efeitos de QUAR.

OOp 7 - Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3, 4 e 5. Os recursos humanos são a componente mais preciosa das instituições pois sem o seu conhecimento, experiência e motivação dificilmente uma instituição poderá cumprir a sua missão. A boa gestão dos trabalhadores promove a sua motivação e sentido de pertença à organização. A Conciliação entre a vida pessoal, familiar e pessoal e a profissional é um pilar preponderante para a valorização e satisfação dos recursos humanos. Este Objetivo é considerado relevante para efeitos de QUAR.

OOp 8 - Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3, 4 e 5. Mantém uma articulação estreita com o objetivo anterior. Contribuindo para a saúde e bem-estar dos trabalhadores. Este Objetivo é considerado relevante para efeitos de QUAR.

OOp 9 - Motivação - Boa gestão dos trabalhadores

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3, 4 e 5. Contribui para o espírito de equipa e de pertença à instituição. Aprofundando a coesão e a motivação dos trabalhadores. Este Objetivo é considerado relevante para efeitos de QUAR.

OOp 10 - Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 3, 4 e 5. A sua concretização permitirá poder alcançar o objetivo estratégico de suficiência nacional em alguns derivados do plasma e consequente redução das contingências de mercado inerentes à dependência externa destes medicamentos.

OOp 11 - Avaliação pelos cidadãos

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3 e 4. O IPST, IP articula-se com os cidadãos, dadores, bem como, com associações, federações, unidades de saúde, organismos públicos e privados. A avaliação de todos estes elementos é fundamental para que o IPST, IP possa dar a resposta mais adequada às necessidades da sociedade. Este Objetivo é considerado relevante para efeitos de QUAR.

00p 12 - Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3 e 4.

O acesso à informação dentro e fora do IPST, IP pretende facilitar a comunicação com os seus colaboradores, clientes e partes interessadas, e fomentar a sua imagem enquanto organização relevante no sistema de saúde nacional.

(vide anexo: Quadro 6.4 “Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais”).

3 Recursos Humanos e Financeiros

3.1 Recursos Humanos

A planificação das atividades e dos recursos humanos do IPST, IP, encontra-se refletida no mapa de pessoal ponderado em consonância com a sua missão, estratégia, atribuições das respetivas unidades orgânicas, e os recursos financeiros disponíveis a afetar a despesas com pessoal.

O mapa de pessoal proposto considerou as necessidades gerais e específicas previstas, de modo a alcançar os resultados planeados para o ciclo de gestão. Nessa medida, para a prossecução das suas atribuições, o IPST, IP, contabiliza 526 efetivos dum total de 627 postos de trabalho previstos em mapa de pessoal, integrando 7 cargos dirigentes – 2 cargos de direção superior, que constituem o Conselho Diretivo (Presidente e Vogal), e 5 cargos de direção intermédia (Diretores de Departamento, e Diretores Técnicos dos Centros de Sangue e da Transplantação), estando 3 ocupados. Afeto ao Conselho Diretivo do IPST, IP, encontra-se ainda o apoio técnico e administrativo garantido pelo seu secretariado e assessoria.

O mapa de pessoal comporta a estrutura que se apresenta seguidamente, em função das unidades orgânicas de âmbito nacional – Serviços Centrais (que integram o Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação e o Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira), as Coordenações Nacionais, e os Gabinetes e dos Serviços Territorialmente Desconcentrados - Centros de Sangue e da Transplantação:

- Coordenação Nacional da Transplantação, Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional e Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação.
- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado, Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento, Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações, Gabinete de Gestão da Qualidade, e Gabinete Jurídico
- Centros de Sangue e da Transplantação do Porto, de Coimbra e de Lisboa

Para o ano de 2021 foi proposto o mapa de pessoal com a estrutura por grupo profissional nos termos da tabela seguinte:

Tabela 4 - Recursos Humanos 2021

Grupo Profissional	UO Nacionais		CSTLisboa		CSTCoimbra		CSTPorto		Total	
	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa
Dirigentes Superiores	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2
Dirigentes Intermediários	2	2	0	1	0	1	1	1	3	5
Administração Hospitalar	1	3	0	0	0	0	0	0	1	3
Médico	4	6	10	17	9	13	9	14	32	50
Investigação	1	1	0	1	0	0	0	0	1	2
Técnico Superior de Saúde	2	1	4	5	1	2	4	4	11	12
Farmacêutica	0	0	6	6	2	3	3	3	11	12
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	7	6	43	44	41	45	46	48	137	143
Enfermagem	5	4	26	30	23	26	40	42	94	102
Técnico Superior	26	39	9	9	7	5	7	9	49	62
Informática	9	14	0	0	0	0	0	0	9	14
Assistente Técnico	33	45	19	27	16	20	19	23	87	115
Assistente Operacional	1	1	33	39	24	31	31	34	89	105
Total	93	124	150	179	123	146	160	178	526	627

3.2 Formação

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, tendo a formação um papel de extrema relevância no desenvolvimento técnico e científico, sem o qual a disponibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes ficaria por certo comprometida. Também na área da transplantação se tem verificado o impacto positivo da formação dos profissionais envolvidos nas atividades de doação e transplantação (de órgãos, tecidos e células).

A formação compete ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação (DGRHF) nos seguintes termos:

- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP;

- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos respetivos projetos formativos.

A formação profissional é vital no seio de qualquer organização, consubstanciando a ferramenta de excelência para promover o desenvolvimento de competências essenciais ou estratégicas, com vista à melhoria progressiva da qualificação dos seus profissionais e à generalização das referidas competências por forma a garantir, simultaneamente, o aumento da satisfação dos trabalhadores e a prossecução da missão organizacional de modo consistente, uniforme, eficaz e eficiente e consentâneo com os padrões de qualidade exigidos para a moderna Administração Pública e para a área concreta de atuação da organização.

Nessa medida, o Plano Anual de Formação do IPST, IP é um instrumento que se encontra articulado com o Plano de Atividades anual e tem uma perspetiva de otimização dos recursos, adequando a formação a ministrar às necessidades dos serviços e dos profissionais, identificando as competências lacunares e respetivas necessidades formativas, em concordância com as competências requeridas para o desempenho do posto de trabalho, promovendo igualmente o reforço da utilização das tecnologias de informação e de comunicação.

O plano de formação anual, no atual contexto de distanciamento social, conduz à procura de soluções que garantam o investimento continuado nos recursos humanos, privilegiando-se a utilização das tecnologias de informação e de comunicação no âmbito da própria formação, como seja o uso da videoconferência e outros meios que permitem a formação não presencial, facilitando o acesso ao conhecimento.

Perante a necessidade de dinamização de programas de formação técnica foi criada a Comissão para a Formação técnica nas Áreas do Sangue e Transplantação - CFTAST (Deliberação 18/CD/21), de natureza multidisciplinar, para potenciar o aumento da autonomia, iniciativa, dinamismo, partilha de conhecimento por parte dos diversos *stakeholders*.

Em 2021, os trabalhos exploratórios têm como finalidade principal proporcionar conteúdos inovadores e mais avançados dentro de cada área técnica, bem como promover a diversificação da oferta formativa, interna e para o exterior, considerando os princípios da inovação, diferenciação e especialização.

As ações de formação técnica em áreas do sangue e da transplantação, dirigida a profissionais do IPST e profissionais externos, associações e público em geral (Literacia em Saúde) serão orientadas para a integração de saberes teórico-práticos utilizando novas ferramentas pedagógicas no domínio do *eLearning*.

Destaque para os desenvolvimentos no âmbito da Literacia em Saúde -promoção da dadaiva, comunicação e sensibilização da população – com o desenvolvimento de várias ações formativas para grandes audiências - formato MOOC – através da parceria com a FCT como a inclusão do IPST, IP na plataforma NAU, como entidade promotora e formativa.

3.3 Recursos Tecnológicos e Sistemas de Informação

Os recursos tecnológicos e os sistemas de informação são uma estrutura essencial para o funcionamento e desenvolvimento do IPST, IP, necessitando de permanente renovação e atualização. Por conseguinte, importa promover a contratação de mais profissionais na área de informática dado o volume de projetos, aplicações e a complexidade de toda a estrutura necessitam de acompanhamento que o atual número de profissionais tem dificuldade em manter.

No ano de 2020, foram desenvolvidos vários projetos como a criação de uma nova estrutura que incluiu *hardware*, comunicações e migração de estrutura existente o que acarretou a atualização de diversas aplicações entre as quais: a faturação Primavera, a gestão de *stocks* e o sistema de informação do controle de temperaturas. Para o ano de 2021 além do acompanhamento, desenvolvimento e atualização de projetos a primeira prioridade é a modernização da estrutura informática do IPST, IP nas comunicações, e a melhoria contínua de vertentes básicas de funcionamento como o correio eletrónico, o acesso às partilhas de informação e a comunicação rápida por rede entre os cinco edifícios do IPST, IP. Com esta modernização todos os projetos/atualizações que necessitam de suporte informático terão possibilidades de concretização. Para 2021, a estratégia de desenvolvimento é:

- Instalação e desenvolvimento de uma solução BI.
- Reformulação e desenvolvimento do sistema de Risco Geográfico e Epidemiologia
- Projeto “Transplantação sem fronteiras”
- Projeto RFID para gestão de componentes sanguíneos
- Acompanhamento da migração para o novo sistema biométrico SISQUAL
- Migração do LUSOT e do RPT para a nova estrutura informática do IPST, IP
- Lançamento de concursos globais, isto é, com todos os componentes necessários para comunicações fixas ou a inclusão da rede do IPST, IP na RIS com a criação de uma nova VPN
- Lançamento dos concursos para recrutamento de especialistas e técnicos de informática
- Lançamento de concurso para contratação de serviços externos para 2022 na área de informática

- Continuação do desenvolvimento da aplicação informática para o BPCCU
- Preparação do Caderno encargos para reformulação e desenvolvimento do LUSOT.

3.4 Recursos Financeiros

O Orçamento para o ano de 2021 do IPST, IP foi elaborado, conforme estipulado na Circular Série A n.º 1399 da D.G.O com as instruções para preparação do OE 2021 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento, em 31 de julho de 2020, tendo em conta os objetivos estratégicos do Instituto, o Mapa de Pessoal, necessário à prossecução das atribuições e Missão do Instituto, e os demais dispositivos legais, no que respeita à contratação para a aquisição de bens e serviços.

O orçamento de receita do IPST, IP para o ano de 2021 ascende a um total de 69.259.129€ (sessenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e nove mil e cento e vinte e nove euros), sendo esta constituída por receitas próprias, transferências correntes, multas e outras receitas correntes, discriminado conforme consta da tabela seguinte.

Orçamento de Receita do IPST, IP - 2021

Conta	Designação	Ano	2021 Ano Anteriores	Total	Peso Relativo
04.01	Taxas	10 000	0	10 000	0,01%
04.02	Multas, e outras penalidades	0	0	0	0,00%
Total 04	Multas, e outras penalidades	10 000	0	10 000	0,01%
06.01	Públicas	0	0	0	0,00%
06.03	Administração Central	337 645	0	337 645	0,49%
Total 06	Transferências Correntes	337 645	0	337 645	0,49%
07.02	Serviços	68 541 468	0	68 541 468	98,96%
Total 07	Vendas Bens/Serviços correntes	68 541 468	0	68 541 468	98,96%
08.01	Outras	39 000	0	39 000	0,06%
08.02	Outras	0	0	0	0,00%
Total 08	Outras receitas correntes	75 000	0	75 000	0,11%
12.06.04	Rec. Próprias-Administração Pública	295 016		295 016	0,43%
Total 12	Outras operações de tesouraria	295 016		295 016	0,43%
TOTAL		69 259 129	0	69 259 129	100%

Fonte: IPST, IP

O orçamento de despesa do IPST, IP, para o ano de 2021 ascende a um total de 69.259.129€ (sessenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e nove mil e cento e vinte e nove euros), discriminado conforme consta da tabela seguinte.

Tabela 5 - Orçamento de Despesa do IPST, IP – 2021

Conta	Designação	Ano	Anos Anteriores	Total 2021	Peso Relativo
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	14 008 325	1 946 477	15 954 802	23,04%
01.02	Abonos variáveis ou Eventuais	2 619 084	0	2 619 084	3,78%
01.03	Segurança Social	3 422 563	272 229	3 694 792	5,33%
Total 01	Despesas c/ Pessoal	20 049 972	2 218 706	22 268 678	32,15%
02.01	Aquisições de Bens	30 133 234	0	30 133 234	43,51%
02.02	Aquisições de Serviços	11 769 501	0	11 769 501	16,99%
Total 02	Aquisições de Bens e Serviços	41 902 735	0	41 902 735	60,50%
Total 03	Juros e Outros Encargos	7 500	0	7 500	0,01%
Total 04	Transferências Correntes	758 000	0	758 000	1,09%
Total 06	Outras Despesas Correntes	69 500	0	69 500	0,10%
Total 07	Aquisições de Bens de Capital	4 252 716	0	4 252 716	6,14%
TOTAL		67 040 423	2 218 706	69 259 129	100%

Fonte: IPST, IP

4 Operacionalização por Unidade Orgânica

4.1 Departamentos / Coordenações / Gabinetes

4.1.1 Departamento de Gestão de Recurso Humanos e Formação (DGRHF)

Ao DGRHF compete:

- Colaborar na definição da política de recursos humanos a adotar na instituição e assegurar a sua execução;
- Promover e assegurar a gestão eficiente dos recursos humanos, tendo em conta as necessidades gerais e específicas do IPST, IP nomeadamente, propondo medidas conducentes à racionalização da gestão de pessoal, aumento da produtividade e da qualidade do trabalho;
- Gerir o sistema de carreiras, de avaliação do desempenho e de informação do pessoal;
- Promover e executar os procedimentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público;
- Assegurar o processamento de remunerações e outros abonos do pessoal do IPST, IP;
- Assegurar e controlar o registo de assiduidade do pessoal;
- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos respectivos projetos formativos;
- Assegurar a gestão da documentação, a acessibilidade e conservação do arquivo e cadastro de pessoal do IPST, IP.

O DGRHF tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2021 (QUAR):

- Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores;
 - Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (nº de pedidos autorizados/total de pedidos efetuados)
- Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores
 - Percentagem de profissionais agendados para a Medicina do Trabalho
- Motivação - Boa gestão dos trabalhadores

- Identificação de pontos focais para a constituição de equipas dinamizadoras de ação social (meses para concretização)
- Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST, IP

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR para 2021, o DGRHF definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Manter o desenvolvimento dos processos necessários para o preenchimento dos postos de trabalho vagos e não ocupados do mapa de pessoal
- Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores
 - Percentagem de colaboradores com pelo menos 40 horas de formação por ano
 - Taxa de satisfação de colaboradores
- Elaborar reportes periódicos de informação de Recursos Humanos

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **24 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 6 – Postos Trabalho DGRHF

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	5	8
Coordenador Técnico	0	2
Assistentes Técnicos	10	13
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	16	24

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade relativa do DGRHF para 2021.

4.1.2 Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira (DPGPF)

Ao DPGPF compete:

- Assegurar a gestão administrativa dos procedimentos inerentes à realização de despesas públicas e contratação com locação e aquisição de bens e serviços, bem como de empreitadas de obras públicas;

- Assegurar a gestão de *stocks* e o aprovisionamento de bens e serviços necessários e adequados ao funcionamento do IPST, IP;
- Organizar, elaborar e manter os registos patrimoniais e contabilísticos;
- Executar a política financeira e orçamental da instituição e preparar o orçamento anual, assegurando a sua gestão e controlo periódico;
- Elaborar a conta de gerência e o relatório financeiro anual do IPST, IP;
- Elaborar o orçamento anual de tesouraria e controlar periodicamente a sua execução;
- Assegurar a liquidação de receitas e a cobrança e pagamento de despesas;
- Promover a constituição de fundos de maneo e assegurar o controlo da sua gestão;
- Garantir a gestão, conservação e inventário dos bens, equipamentos, edifícios e instalações pertencentes à instituição, ou que lhe estão afetos;
- Elaborar os planos de atividade anuais e plurianuais, bem como o relatório de atividades, nos termos da legislação em vigor;
- Criar instrumentos de apoio à gestão e desenvolver sistemas de indicadores para suporte à decisão e ao planeamento;
- Proceder à recolha, tratamento e divulgação da informação de gestão e de atividade;
- Analisar os dados estatísticos e propor as necessárias medidas corretivas, relativas à atividade dos serviços do IPST, IP;
- Elaborar estudos, análises económico-financeiras e projetos de planeamento estratégico e operacional, bem como acompanhar a sua implementação;
- Elaborar, propor e acompanhar as candidaturas, no âmbito dos programas co-financiados incluindo os de investimento nacional;
- Propor os ajustamentos considerados necessários nas redes de sangue, medicina transfusional e transplantação;
- Garantir ferramentas de apoio à decisão no âmbito operacional, orçamental e financeiro;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada nas áreas de planeamento e informação para a gestão.

O DPGPF tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2021 (QUAR):

- Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP
 - Número de meses para elaboração da proposta para publicação de preços de produtos e serviços das áreas da histocompatibilidade e do banco de tecidos
- Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP
 - Lançamento do procedimento concursal para o desenvolvimento da medida "Tracing plasma" (nº de meses)

- Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma
 - Percentagem de unidades de PFC inativado e com redução patogénica fornecidas pelo IPST, IP face ao consumo nacional do ano anterior

Para além dos objetivos refletidos no QUAR, o DPGPF definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para 2021:

- Manter a celebração de contratos de prestação de serviços para proteção ambiental
- Desenvolver os procedimentos de manutenção dos equipamentos
- Desenvolvimento do armazém central para a gestão de stocks de lisboa
- Aquisição de *software* para cálculo de juros acima de 60 dias

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **35 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 7 - Postos Trabalho DPGPF

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	5	9
Coordenador Técnico	0	3
Assistentes Técnicos	18	22
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	24	35

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade do DPGPF para 2021.

4.1.3 Coordenação Nacional da Transplantação (CNT)

À CNT compete:

- Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;
- Instituir e manter um registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;
- Garantir um sistema adequado que assegure a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação;

- Coordenar, a nível nacional, a atividade dos serviços aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana, bem como dos Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT), definir o seu número e as áreas de influência, e propor ao conselho diretivo do IPST, IP, medidas que permitam garantir a melhor articulação entre eles;
- Assegurar a realização das atividades de biovigilância, bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transplantação;
- Garantir a articulação dos GCCT entre si e com as unidades de colheita e transplantação da forma considerada mais adequada à prossecução dos objetivos nacionais da transplantação;
- Garantir a formação inicial e contínua de profissionais para o desempenho da coordenação hospitalar.

A CNT tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2021 no âmbito do QUAR:

- Manter a atividade de Doação e Transplantação
 - N.º hospitais auditados

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, a CNT definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Aumentar o n.º de dadores por milhão de habitantes (pmh)
- Aumentar a taxa de utilização de órgãos

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **8 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 8 - Postos trabalho CNT

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Médico	1	1
Técnicos Superiores	2	4
Assistentes Técnicos	1	1
Enfermagem	2	2
Técnico Superior Saúde	1	0
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	7	8

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades da CNT.

4.1.4 Coordenação Nacional o Sangue e da Medicina Transfusional (CNSMT)

À CNSMT compete:

- Instituir e manter um registo dos serviços de sangue e de medicina transfusional;
- Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue;
- Promover a articulação com os serviços hospitalares no domínio das suas competências;
- Assegurar a realização das atividades de hemovigilância bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transfusão do sangue;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio do sangue e da medicina transfusional, no âmbito das suas competências.

A CNSMT tem definido com objetivo operacional para o ano de 2021 no âmbito do QUAR:

- Assegurar, a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades
 - Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo
 - Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo
 - Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo
 - Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo A Negativo
- Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma
 - Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento

Foram ainda definidos os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2021:

- Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior
- Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas
- Manter o nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional (IPST, IP)

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **1 posto de trabalho** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 9- Postos Trabalho CNSMT

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Médico	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	1

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades da CNSMT para o ano 2021.

4.1.5 Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado (GCPDV)

Ao GCPDV compete:

- Melhorar a comunicação e articulação entre os vários setores de promoção da dádiva do IPST, IP no âmbito da informação/atividade relacionada com o cartão nacional de dador de sangue, galardões, apoios financeiros concedidos pelo IPST, IP, e outra que venha a ser considerada relevante
- Diminuir o prazo de processamento e emissão do cartão de Dador
- Reduzir o prazo de emissão de Galardões
- Implementar um plano de aproximação às organizações de dadores de sangue e hospitais;
- Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST, IP às entidades privadas sem fins lucrativos
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio.

O GCPDV tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2021:

- Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST, IP às entidades privadas sem fins lucrativos
- Reduzir o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de 5 postos de trabalho para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 10 – Postos Trabalho GCPDV

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Técnicos Superiores	3	4
Assistentes Técnicos	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	4	5

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GPDV.

4.1.6 Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (GIID)

Ao GIID compete:

- Promover o desenvolvimento do estudo e da investigação em medicina transfusional e de transplantação;
- Organizar e manter um sistema de documentação, informação e divulgação técnico-científica de referência nacional nas áreas da medicina transfusional e da transplantação, designadamente através da participação em redes de criação, divulgação de conhecimento e publicações periódicas;
- Propor, organizar e assegurar a execução das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação em que a instituição participe a nível nacional, europeu e internacional."

O GIID tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2021:

- Integração de profissionais para integrarem e serem envolvidos na rede de investigação
- Implementação do SGIDI
- Implementação de rede de investigação
- Dinamização dos projetos de investigação aplicada
- Migração dos projetos e protocolos IDI para as bases de dados Lotus
- Revisão da Código de Conduta Ética

O mapa de pessoal para 2021 identifica um **posto de trabalho** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 11 – Postos Trabalho GIID

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Investigação	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	1

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GIID.

4.1.7 Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações (GTIC)

Ao GTIC compete:

- Gerir a rede informática da instituição, nas vertentes do sangue e transplantação, as respetivas aplicações e equipamentos necessários ao seu funcionamento e à sua articulação com outras aplicações informáticas no âmbito da saúde;
- Garantir a integração das bases de dados das diferentes áreas de forma a potencializar a informação disponível;
- Garantir a segurança e fiabilidade dos sistemas e tecnologias de informação e comunicações da instituição;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação.

O GTIC tem definido com objetivo operacional para o ano de 2021 no âmbito do QUAR:

- Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP
 - Número conteúdos colocados na área "Destaques" do *site* do IPST, IP

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **14 postos de trabalho** para este Gabinete, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 12 – Postos Trabalho GTIC

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Especialistas de Informática	3	6
Técnicos de Informática	6	8
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	9	14

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade do GTIC.

4.1.8 Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)

Ao GGQ compete:

- Fomentar uma cultura da qualidade na instituição e assegurar o bom funcionamento dos sistemas de gestão da qualidade implementados;
- Harmonizar e normalizar o sistema de gestão da qualidade implementado em todos os serviços do IPST, IP;
- Propor e desenvolver medidas que promovam a eficiência dos processos do IPST, IP;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada na área da gestão da qualidade;
- Propor, organizar e assegurar o desenvolvimento da instituição no âmbito das áreas da garantia e da gestão da qualidade.

O GGQ tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2021 no âmbito do QUAR

- Avaliação pelos cidadãos
 - Avaliação da satisfação dos candidatos a dadores
- Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP
 - Número de Informações do Sistema de Gestão da Qualidade publicadas na intranet

Tem ainda definido como objetivos operacionais para o ano de 2021:

- Aumentar a taxa de cumprimento do programa de auditorias internas
- Manter a taxa de cumprimento do plano de análise metrológica
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)
- Alteração da rede de processos do IPST, IP

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **13 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 13 – Postos Trabalho GGQ

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Enfermagem	2	1
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	7	6
Técnico Superior de Saúde	1	1
Técnicos Superiores	3	5
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	13	13

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GGQ.

4.1.9 Gabinete Jurídico (GJ)

Ao GJ compete:

- Emitir pareceres, elaborar informações e proceder a estudos de natureza jurídica sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo órgão máximo do serviço;
- Prestar apoio técnico aos diferentes órgãos e serviços do IPST, IP, nomeadamente na área da contratação pública;
- Assegurar a atividade de contencioso do IPST, IP;
- Assegurar o apoio necessário à preparação dos processos e à ligação entre o IPST, IP, e os seus mandatários judiciais e acompanhar a respetiva atividade;
- Participar na análise, preparação ou modificação de diplomas legais, regulamentos e outros documentos de natureza normativa relacionados com a atividade do IPST, IP, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
- Instruir processos, nomeadamente disciplinares;
- Assegurar a resposta a reclamações apresentadas por utentes dos serviços do IPST, IP;
- Emitir certidões sobre processos que lhe estão confiados;
- Proceder ao intercâmbio de informações jurídicas com entidades europeias e internacionais no domínio do sangue e da transplantação, no âmbito das suas atribuições.

O mapa de pessoal para 2021 **identifica 2 postos de trabalho efetivos** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 14 – Postos Trabalho GJ

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Técnicos Superiores	1	2
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	2

4.2 Unidades, Ações e Projetos Transversais

Dos projetos em curso no IPST, IP podemos destacar como projetos transversais os seguintes:

- O projeto Melhoria do Sistema de Informação e Controlo de Gestão do IPST, IP, é uma operação um projeto financiado pelo Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) que está enquadrado alínea b) do nº2 do Art.º 83ª do RECI: Desenvolvimento de instrumentos de gestão, monitorização, bem como do acompanhamento e da avaliação de políticas públicas e de infraestruturas e equipamentos coletivos. Pretende implementar um sistema que leia as diferentes bases de dados da instituição, devolvendo informação, que permita aos gestores dos diferentes sectores de atividade efetuar uma avaliação e monitorização dos processos pelos quais são responsáveis, podendo desta forma realizar atempadamente ações preventivas/corretivas, contribuindo para uma gestão mais eficiente. Este projeto comporta ainda a criação de um Portal que agregará, num único local, todas as formas atualmente existentes de contactar com o IPST, IP. Irá ainda disponibilizar informações sobre a atividade da instituição. Pretende-se que esta alteração agilize a comunicação entre os cidadãos/dadores/hospitais/empresas e o IPST, IP, tornando-a mais rápida, clara e consistente.
- A CONCILIA(ÇÃO) do IPST, IP é um projeto que ocorre de forma transversal, em todo o Instituto, ao nível dos Recursos Humanos. Igualmente financiado, este projeto consiste em (RE) DESENHAR, (RE) INVENTAR e DESENVOLVER novas formas de atuação para atração e retenção de pessoas que visem a otimização da gestão de recursos humanos contribuindo, de modo relevante, para a implementação de medidas worklifebalance, alinhadas com os Objetivos Estratégicos do IPST de promover a criação de medidas que visem a satisfação, motivação e desenvolvimento dos recursos humanos.
- Tendo presente a necessidade de uma estratégia comunicacional concertada, envolvendo a agregação e divulgação de informação ao cidadão e demais parceiros através de um modelo de comunicação institucional, assente numa lógica digital, com a produção de conteúdos informativos, apoiado por conhecimentos especializados, predominantemente a nível de assessoria de Relações Públicas, planeamento e organização da Comunicação interna e externa, Eventos, Imprensa e Imagem, foi criada a Comissão para a Promoção da Imagem e Divulgação da Informação Institucional nas vertentes de Comunicação, Relações Públicas, Imprensa, e Eventos (CPIDI). As competências desta Comissão residem na promoção de uma imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação, interna e externa, multicanal, mas também garantir a

produção e partilha regular de conteúdos de carácter informativo e promocional que visem disseminar a atividade do IPST, IP. São igualmente atividades desta Comissão a elaboração de propostas relativas à salvaguarda da imagem da instituição, difundindo, interna e externamente, informação atempada e coerente com a sua visão, missão e atribuições; bem como responder à imprensa e demais meios de comunicação social, e ainda organizar eventos e outras iniciativas que promovam o IPST, IP, junto dos seus parceiros institucionais, sociais e público em geral.

- Por último, o IPST, IP participa no Programa de Acessibilidades aos Serviços Públicos e na Via Pública que tem como objetivo a realização de intervenções que visem promover a acessibilidade aos cidadãos com mobilidade condicionada, mediante a eliminação de barreiras arquitetónicas. Este projeto prevê intervenções nos Centros de Sangue e Transplantação de Lisboa, Coimbra e Porto enquanto estruturas orgânicas do IPST, IP.

4.3 Unidades Homogéneas

4.3.1 Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa (CSTL)

Ao CSTL compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;

- Gerir o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- Proceder às atividades de Banco de Tecidos, nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição de tecidos de origem humana para utilização em transplantação.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Lisboa uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Integração no Programa Estratégico de Plasma como plataforma logística
- Articulação Hospitalar

O CSTL definiu como objetivos operacionais para o ano de 2021 (QUAR):

- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos
- Desenvolver o banco multitecidual;
 - Número de meses para a finalização do dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular e da validação do processamento de córneas para queratoplastia penetrante
 - Número de meses para elaboração da documentação exigida e submissão do pedido de Autorização à DGS
 - Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTL definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2021:

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a % de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência
- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita – Aférese

- Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)
- Aumentar o Número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)
- Manter o número total de procedimentos realizados
- Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento

Processo de Produção

- Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade
- Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Transplantação

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra
- Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até 6 dias após a dádiva
- Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até aos 3 meses após a dádiva

Processo do Banco Tecidos

- Manter a taxa de distribuição de Peças de Tecido músculo-esquelético
- Manter a taxa de distribuição de Membrana Amniótica
- Manter a taxa de distribuição de Válvulas Cardíacas
- Manter a existência de TME como fonte de osso esponjoso
- Diminuir a Taxa de Importação de peças TME
- Manter a existência de Válvulas Cardíacas (aórticas)
- Manter a existência de válvulas cardíacas (pulmonares)

Processo CEDACE

- Manter o nº de ativações a dadores CEDACE
- Manter o número de colheitas efetivas a dadores CEDACE

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **179 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 15- Postos Trabalho CSTL

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	0	1
Médico	10	17
Investigação	0	1
Enfermagem	26	30
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	43	44
Técnico Superior de Saúde	4	5
Farmacêutica	6	6
Técnicos Superiores	9	9
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	18	26
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	32	38
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	150	179

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do CSTL.

4.3.2 Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra (CSTC)

Ao CSTC compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral.

- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Coimbra uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Integração no Programa Estratégico de Plasma como plataforma logística
- Articulação Hospitalar

O CSTC definiu como objetivos operacionais para o ano de 2021 (QUAR):

- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTC definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2021:

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a % de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência
- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita - Aférese

- Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)
- Aumentar o Número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)
- Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento

Processo de Produção

- Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade
- Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Produção – Laboratório de controlo de qualidade

- Manter a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos concentrados de eritrócitos

- Manter a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos componentes plasmáticos

Processo de Transplantação

- Manter o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra
- Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até 6 dias após a dádiva
- Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até aos 3 meses após a dádiva

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **146 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela16 – Postos Trabalho CSTC

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	0	1
Médico	9	13
Enfermagem	23	26
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	41	45
Técnico Superior de Saúde	1	2
Farmacêutica	2	3
Técnicos Superiores	7	5
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	15	19
Encarregado Operacional	0	1
Assistentes Operacionais	24	30
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	123	146

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do CSTC.

4.3.3 Centro de Sangue e da Transplantação do Porto (CSTP)

Ao CSTP compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;

- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (BPCCU), nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Porto uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Testes confirmatórios em doenças transmissíveis (Porto, Coimbra Lisboa)
- Centro de referência em Imunohematologia
- Criopreservação de Grupos Raros
- Base de Dados de Dadores com grupos Raros
- Base de dados de Dadores com Antígenos plaquetários específicos
- Integração no Programa Estratégico de Plasma como plataforma logística do Norte
- Articulação Hospitalar

O CSTP tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2021 (QUAR):

- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTP definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a % de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência
- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita - Aférese

- Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)
- Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)
- Manter o número total de procedimentos realizados
- Manter o número médio de componentes obtidos por procedimento

Processo de Produção

- Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade
- Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Transplantação

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra
- Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até 6 dias após a dádiva
- Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até aos 3 meses após a dádiva

Processo do Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU)

- Manter o n.º de unidades de SCU criopreservadas
- Manter o número de unidades de SCU criopreservadas Total (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)
- Aumentar % de unidades de SCU aptas para utilização

O mapa de pessoal para 2021 identifica um total de **178 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 17 - Postos trabalho CSTP

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Médico	9	14
Enfermagem	40	42
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	46	48
Técnico Superior de Saúde	4	4
Farmacêutica	3	3
Técnicos Superiores	7	9
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	18	22
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	30	33
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	160	178

No anexo 6.1 encontra-se a ficha de atividades relativa ao CSTP.

5 Outras Atividades e Projetos Estratégicos Transversais

Destacam-se para 2021 as seguintes atividades/projetos transversais ao IPST, IP:

- Isentivo à responsabilidade social dentro da instituição através de iniciativas de voluntariado;
- Continuação do esforço de reorganização e desmaterialização de processos;
- Prossecução da sustentabilidade ambiental;
- Valorização dos recursos humanos da Instituição através de atividades formativas.

Lisboa, 12 de julho de 2021

A Presidente do Conselho Diretivo

Maria Antónia
Oliv. Lamp.
Escoval Lopes
Esperança
Martins

Assinado de forma
digital por Maria
Antónia Oliv. Lamp.
Escoval Lopes
Esperança Martins
Dados: 2021.07.12
16:07:41 +01'00'

Maria Antónia Escoval

O Vogal do Conselho Diretivo

Victor
Marques
S

Assinado de
forma digital por
Victor Marques
Dados:
2021.07.12
16:09:14 +01'00'

Vitor Marques

6 Anexos

6.1 Fichas de Atividades por Unidade Orgânica

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a)	OE 3	Manter a celebração de contratos de prestação de serviços para proteção ambiental	Eficácia	Número de contratos de prestação de serviços para proteção ambiental	Realização					2,00	9,00	3,00	1,00	5,00	100%	Glitt	Raquel Gomes	AO			1 10	
a)	OE 3	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores	Eficácia	Conclusão do processo de aquisição dos serviços de Medicina no Trabalho centralizado (meses para concretização)	Realização						7,00	6,00	1,00	4,00	100%	Glitt	Raquel Gomes	AO			1 10	
a), i)	OE 3	Desenvolver os procedimentos de manutenção dos equipamentos	Eficácia	Conclusão do processo de aquisição de serviços de manutenção	Realização							3,00	1,00	2,00	100%	Relatórios Trimestrais	Raquel Gomes	AO			1 10	
b)	OE 3	Desenvolvimento do armazém central para a gestão de stocks de lâmbos	Eficiência	Conclusão do processo (meses)	Estrutura							6,00	2,00	5,00	100%	Pasta MIG	Raquel Gomes	ANC			1 10	
b), g), m), q)	OE 5	Aquisição de software para cálculo de juros acima de 60 dias	Eficiência, Eficácia	Conclusão do processo (meses)	Impacto							11,00	1,00	10,00	100%	Glitt	Raquel Gomes	AO			1 10	
b), g), m), q)	OE 3 OE 4 OE 5	Aumentar a auto-suficiência em produtos derivados do plasma - QUAR	Qualidade	Porcentagem de unidades de PFC inativado e com redução patológica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior	Impacto							55,00	10,00	65,00	100%	MIG	Mafalda Ribeiro	AO			1 10	QUAR - 10 1
b), g), m), q)	OE 5	Melhorar o desempenho financeiro do IPST - QUAR	Qualidade	Número de meses para elaboração da proposta para publicação de preços de produtos e serviços das áreas da histocompatibilidade e do banco de tecidos	Impacto							11,00	1,00	9,00	100%	MIG	Raquel Gomes	AO			1 10	QUAR - 4 1
b), g), m), q)	OE 3 OE 4 OE 5	Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP - QUAR	Qualidade	Lancamento do procedimento concursal para o desenvolvimento da medida "Tracing plasma" (nº de meses)	Impacto							10,00	1,00	8,00	100%	MIG	Mafalda Ribeiro	AO			1 10	QUAR - 6 1

Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Média	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a)	OE 3, OE 5	Monitorizar a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador	Eficácia	Número de parcerias estabelecidas com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	Realização							3,00	2,00	6,00	1,00	Documentos que comproven a existência de parcerias	Beatriz Sanches	ANC				
a)	OE 3, OE 5	Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - QUAR	Eficácia	Porcentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (nº de parcerias estabelecidas)	Realização							90,00	9,00	100,00	1,00	registros comprobatórios dos horários previstos nas parcerias trabalhadores/as	Beatriz Sanches	AO			110,4,2	QUAR 7,1
a, d)	OE 3	Monitorizar o desenvolvimento dos processos necessários para o preenchimento dos postos de trabalho vagos e não ocupados do mapa de pessoal	Eficácia	% de postos de trabalho vagos e não ocupados para os quais existiu desenvolvimento de processos (N/A, Procedimento Administrativo ou Concursal) (nº postos de trabalho vagos e não ocupados/nº processos desenvolvidos)	Realização			72,00	67,00	31,86	60,00	19,00	80,00	1,00	1,00	Processos desenvolvidos	Beatriz Sanches					
d)	OE 3	Elaborar reportes periódicos de informação de Recursos Humanos	Eficácia	(nº de reportes de monitorização e caraterização de RH enviados ao CD (trimestral)	Realização						4,00	1,00	5,00	1,00	1,00	RHV - SAG	Beatriz Sanches	AO			1,10	
e)	OE 3	Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores	Qualidade	Taxa de satisfação de colaboradores	Realização			67,80	66,40	71,00	73,00	6,00	80,00	M/G							110,4,2	
g, h)	OE 3	Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores	Eficácia	Porcentagem de colaboradores com pelo menos 40 horas de formação por ano	Realização			2,00	5,60	0,00	3,00	2,00	6,00	1,00	1,00	Comerstone	Beatriz Sanches	AO			16,1,10; 4,2	
g, h)	OE 3	Monitorizar o grau de concretização do plano de formação anual no IPST	Eficácia	Total de formações planeadas/total de formações realizadas	Realização			1,00	0,98	0,43	90,00	8,00	100,00	1,00	1,00	IMP 328,1 "Monitorização do Plano Anual"	Beatriz Sanches	AO				
g, h)	OE 3, OE 4	Aumentar a motivação - boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficácia	Identificação de pontos focais para a constituição de equipas dinamizadoras de ação social (meses para concretização)	Realização						4,00	1,00	2,00	1,00	1,00	M/G	Beatriz Sanches	AO			110,4,2	QUAR 9,1
g, h)	OE 3, OE 4	Aumentar a motivação - boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficácia	Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST	Realização						10,00	2,00	14,00	1,00	1,00	M/G	Beatriz Sanches	AO			1,7	QUAR 9,2
j)	OE 1, OE 2, OE 4	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficácia	Porcentagem de profissionais agendados para a Medicina do Trabalho	Realização						50,00	20,00	71,00	1,00	1,00	M/G	Beatriz Sanches	AO			1,7	QUAR 8,1

Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a), b), c)	OE 1, OE 3, OE 4	Assegurar a existência no IPST de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País - QUAR	Eficácia	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A negativo (dias)	Realização		8,00	6,00	6,00	7,00	6,00	9,00	3,00	5,00	100%	MRS v1.0.1	Almeida Gonçalves	AO			1 10; 4.2	QUAR 1.4
a), b), c)	OE 1, OE 3, OE 4	Assegurar a existência no IPST de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País - QUAR	Eficácia	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A positivo (dias)	Realização		17,00	13,00	14,00	14,00	8,00	14,00	3,00	10,00	25%	MRS v1.0.1	Almeida Gonçalves	AO			1 10; 4.2	QUAR 1.3
a), b), c)	OE 1, OE 3, OE 4	Assegurar a existência no IPST de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País - QUAR	Eficácia	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo O Negativo (dias)	Realização		7,00	6,00	6,00	6,00	6,00	7,00	3,00	3,00	25%	MRS v1.0.1	Almeida Gonçalves	AO			1 10; 4.2	QUAR 1.2
a), b), c)	OE 1, OE 3, OE 4	Assegurar a existência no IPST de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País - QUAR	Eficácia	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo O Positivo (dias)	Realização		12,00	10,00	8,00	8,00	8,00	12,00	3,00	8,00	25%	MRS v1.0.1	Almeida Gonçalves	AO			1 10; 4.2	QUAR 1.1
a), b), c)	OE 1, OE 3, OE 4	Aumentar a auto-suficiência em produtos derivados do plasma	Eficácia	Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	Realização					2,00	2,00	5,00	2,00	8,00	100%	MIG	Mafalda Ribeiro	AO			1 10; 4.2	QUAR - 10.2
a), b), c)	OE 1, OE 3, OE 4	Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano	Qualidade	Divulgação do relatório anual referente ao ano anterior (meses)	Realização		7,00	7,00	7,00	7,00	9,00	7,00	2,00	4,00	100%	MIG	Almeida Gonçalves	AO			1 1; 1.8; 1 10	
a), b), c), d), e)	OE 1, OE 3, OE 4	Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas	Qualidade	Realização de ações de formação/curso para os notificadores do Sistema Português de Hemovigilância (meses)	Realização		7,00	7,00	9,00	9,00	11,00	9,00	1,00	7,00	100%	MIG	Almeida Gonçalves	AO			1 1; 1.8; 1 10	
b), c)	OE 1, OE 3, OE 4	Manter o nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional (IPST)	Qualidade	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional	Realização		25,00	27,00	18,00	18,00	1,00				100%	MIG	Almeida Gonçalves	AO			1 1; 1.8; 1 10	

Coordenação Nacional da Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
d), a), j)	OE 2	Aumentar o nº de doadores por milhão de habitantes (pmh)	Eficácia	Nº de doadores por milhão de habitantes (pmh)	Resultado		40,43	42,66	39,07	41,91	28,80	45,00	10,00	56,00	100%	RPT Dados GCCT	Margarida Ivo	ANC	Hospitais da rede		1 1; 1.7; 1 8; 1 10; 4.2	
d), a), j)	OE 2	Manter o nº de audências - QUAR	Qualidade	Nº de hospitais auditados	Resultado		5,00	0,00	1,00	3,00	0,00	3,00	1,00	5,00	100%	CNT	Margarida Ivo	ANC	Hospitais da rede		1 7; 1 10; 4.2	QUAR 5.1

Gabinete de Comunicação e Promoção da Dádiva e Voluntariado

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS
a)	OE 1	Preparar, publicar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST às entidades privadas sem fins lucrativos	Eficácia	Prazo de entrega do relatório de avaliação de candidaturas (dias)	Resultado							30,00	10,00	19,00	100%	Documentação interna	Cristina Sousa	AO	NA	NA	1 1
a), d)	OE 1, OE 4	Reduzir o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio	Eficácia	Prazo de resposta (horas)	Resultado							48,00	24,00	23,00	100%	Documentação interna (mails, Sousa pedidos etc)	Cristina Sousa		NA	NA	1 10

Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS
a)	OE 3	Integração de profissionais para integrarem e serem envolvidos na rede de investigação	Eficiência	Porcentagem de profissionais identificados em relação à meta	Estrutura				75,00	24,00	100,00	1,00	GIID	Paulo Pereira	AO	Não		1 10
a)	OE 3	Migração dos projetos e protocolos IDI para as bases de dados Lotus	Eficiência	Porcentagem da migração	Resultado				85,00	19,00	100,00	1,00	GIID	Paulo Pereira	AO	Não		1 10
b)	OE 3	Implementação de rede de investigação	Eficiência	Porcentagem do SGIDI implementado	Resultado				75,00	24,00	100,00	1,00	GIID	Paulo Pereira	AO	Não		1 10
b)	OE 3	Implementação do SGIDI	Eficiência	Porcentagem da rede de investigação implementada	Realização				75,00	24,00	100,00	1,00	GIID	Paulo Pereira	AO	Não		1 10
b)	OE 3	Revisão da Código de Conduta Ética	Eficiência	Porcentagem da revisão	Realização				90,00	9,00	100,00	1,00	GIID	Paulo Pereira	AO	Não	Instituto Politécnico de Setúbal (Prof. ^a Doutora Lucília Nunes)	1 10
c)	OE 3	Dinamização dos projetos de investigação aplicada	Eficiência	Porcentagem de projetos de investigação aplicada em curso	Realização				90,00	9,00	100,00	1,00	GIID	Paulo Pereira	AO	Não		1 10

Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a)	OE 4	Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST - QUAR	Eficácia	Número conteúdos colocados na área "Destaque" do site do IPST, IP	Resultado	33,00	30,00	33,00	42,00	31,00	51,00	42,00	10,00	53,00	100%		Clara Vitoriano	AO	NA	NA	1,1	QUAR 12.2

Gabinete Gestão da Qualidade

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a)	OE 4	Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST - QUAR	Eficácia	Número de informações do Sistema de Gestão da Qualidade publicadas na intranet	Resultado				19,00	12,00	8,00		2,00	11,00	1,00	MIG	Graça Fonseca	AO	NA	NA	1,10	QUAR 12.1
a)	OE 1, OE 2, OE 3, OE 4	Manter a avaliação da satisfação dos Doadores de Sangue e dos Candidatos a Doador de Medula Óssea - QUAR	Qualidade	Taxa de satisfação dos doadores	Resultado	99,00	98,00	99,00	93,00	92,80	92,50	95,00	4,00	100,00	1,00	Questionários de Avaliação de Satisfação	Graça Fonseca	AO	NA	NA	1,1, 1,10	QUAR 11.1
a)	OE 3	Manter a taxa de cumprimento do plano de análise metrológica	Qualidade	% de testes metrológicos efetuados (n.º total de ensaios e calibrações planeadas/n.º total de ensaios e calibrações efetuados*100)	Resultado		100,00	100,00	88,00	88,25	85,58	90,00	7,00	98,00	1,00	Ficheiro de acompanhamento de testes metrológicos	Graça Fonseca	AO	NA	NA	1,10	
a)	OE 3	Alteração da rede de processos do IPST	Qualidade	Estrutura revista e publicada (meses para a concretização)	Resultado						10,00		1,00	8,00	1,00	Manual da Qualidade	Graça Fonseca	AO	NA	NA	1,10	
a)	OE 3	Manter o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)	Qualidade	N.º de dias de resposta aos pedidos extraordinários (extra plano) de análise metrológica internos	Resultado	3,30	4,00	6,92	6,83	7,00	5,00		2,00	2,00	1,00	Ficheiro de acompanhamento de testes metrológicos	Graça Fonseca	AO	NA	NA	1,10	
a), b), c), e)	OE 1, OE 2, OE 3, OE 4, OE 5	Aumentar a taxa de cumprimento do programa de auditorias internas	Qualidade	N.º de auditorias internas realizadas/n.º de auditorias internas planeadas*100	Resultado	100,00	100,00	100,00	94,00	63,00	90,00		10,00	101,00	1,00	Ficheiro de acompanhamento da atividade co GQG	Graça Fonseca	AO	NA	NA	1,10	

Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) b) c) d) e)	OE 1	Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficácia	Número total de componentes obtidos	Resultado	598,00	823,00	779,00	704,00	782,00	796,00	79,00	866,00	100%	ASIS 8104	Alcídia Pinheiro	AO			1,8. 1,10	
a) b) c) d) e)	OE 1	Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)	Eficácia	Número total de multicomponentes obtidos (2 ou mais diferentes)	Resultado					78,00	80,00	8,00	88,00	100%	ASIS	Alcídia Pinheiro	AO			1,8. 1,10	
a) b) c) d) e)	OE 1	Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado						2,00	1,00	3,10	100%	ASIS	Alcídia Pinheiro	AO			1,8. 1,10	
a) b) c) d) e)	OE 1	Aumentar o número médio de CUP obtidos por procedimento (Split rate)	Eficácia	Nº total de CUP's obtidos / Nº total de procedimentos realizados	Resultado	1,23	1,23	1,18	1,22	1,24	1,20	0,05	1,25	100%	ASIS	Alcídia Pinheiro	AO			1,8. 1,10	
a) b) c) d) e)	OE 1	Manter o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado						300,00	30,00	331,00	100%	ASIS	Alcídia Pinheiro	AO			1,8. 1,10	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) b) c) d)	OE 1	Manter a % de sessões de colheita durante a semana	Eficácia	Nº de sessões de colheita durante a semana / Nº total de sessões de colheita x 100	Resultado	54,10	62,89	65,30	64,90	69,20	63,00	10,00	73,00	100%	ASIS 8103	Isabel Lobo	AO		Associações de Doadores	1,8. 1,10	
a) b) c) d)	OE 1	Manter a Taxa de Colheita	Eficácia	Número de inscrições para a dática de ST aprovadas em colheita / nº total de inscrições para a dática de ST x 100	Resultado	83,70	79,07	79,07	83,05	83,39	83,00	4,00	88,00	100%	ASIS	Isabel Lobo	AO		Associações de Doadores	1,8. 1,10	
a) b) c) d)	OE 1	Manter a Taxa de compatência	Eficácia	% de doadores inscritos face à previsão	Resultado	104,00	103,59	94,81	101,43	98,89	90,00	5,00	96,00	100%	ASIS	Isabel Lobo	AO		Associações de Doadores	1,8. 1,10	
a) b) c) d)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário (25-34) anos - QUAR	Eficácia	Nº colheitas em doadores com idades entre os (25-34) anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	26,14	26,26	24,65	23,48	20,24	19,00	2,00	22,00	100%	ASIS	Isabel Lobo	AO		Associações de Doadores	1,8. 1,10	QUAR 2.2
a) b) c) d)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas em doadores etário <25 anos - QUAR	Eficácia	Nº colheitas em doadores < 25 anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	14,71	15,69	15,12	16,37	15,85	12,00	2,00	15,00	100%	ASIS	Isabel Lobo	AO		Associações de Doadores	1,8. 1,10	QUAR 2.1

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
e), f)	OE 1	Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP	Resultado	0,53	0,29	2,49	2,38	16,02	1,00	0,10	0,90	100%	Automático	Lurdes Bernardo	AO			1,10	
e), f)	OE 1	Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade	Eficiência	Número POOL inutilizadas por prazo de validade / Número total de POOL entradas em inventário	Resultado	27,58	0,00	0,03	0,09	0,37	0,50	0,10	0,39	100%	Automático	Lurdes Bernardo	AO			1,10	

Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até 6 dias após a colóvia	Eficácia	Número de inquéritos realizados até ao 6º dia / Número total de dadores efetivos x 100	Resultado						90,00	5,00	96,00	100%	Lusot	Albertina Freitas	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até aos 3 meses após a colóvia	Eficácia	Número de inquéritos realizados / Número de amostras de alótimo x 100	Resultado						95,00	4,00	100,00	100%	Lusot	Albertina Freitas	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Diminuir o tempo de resposta na ativação do dador desde entrada do pedido até entrada da amostra	Eficácia	Data da entrada do pedido / Data da entrada da amostra	Resultado						8,00	3,00	4,00	100%	Lusot	Albertina Freitas	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Manter o tempo de resposta na ativação do dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra / Data saída do Resultado (dias)	Resultado	9,94	3,20	4,21	4,53	2,65	7,00	1,00	5,00	100%	Lusot	Albertina Freitas	AO			1,10	

Laboratório de Controlo de Qualidade

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
f), e)	OE 1, OE 3, OE 4	Manter a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos componentes plasmáticos	Eficácia	Número de amostras executadas / Número total de plasmas congelados no dia de execução da amostragem	Resultado					0,50	2,05	1,00	0,80	1,90	1,00	Base de dados da amostragem (nrH)	Fátima Simões	AO			1,10	
f), e)	OE 1, OE 3, OE 4	Manter a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos concentrados de eritrócitos	Eficácia	Número de amostras executadas / Número total de CEB obtidos no dia de execução da amostragem	Resultado					0,80	1,02	1,00	0,50	1,60	1,00	Base de dados da amostragem (nrH)	Fátima Simões	AO			1,10	

Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficácia	Número total de componentes obtidos	Resultado	729,00	669,00	535,00	411,00	679,00	618,00	6,00	625,00	100%	ASIS 8104	Lurdes Tavares	AO			1 10	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número de procedimentos de aférese com coleta multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)	Eficácia	Número total de multicomponentes obtidos (2 ou mais diferentes)	Resultado						132,00	13,00	146,00	100%	ASIS	Lurdes Tavares	AO			1 10	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado									100%	ASIS	Lurdes Tavares	AO			1 10	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de CUP por procedimento (Split rate)	Eficácia	Nº total de CUPs obtidos / Nº total de procedimentos em que foi colhido pelo menos 1 CUP	Resultado			1,10	1,22	1,20		1,00	2,30	100%	ASIS	Lurdes Tavares	AO			1 10	
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado									100%	ASIS	Lurdes Tavares	AO			1 10	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a), b), c), d)	OE 1	Manter a % de sessões de coleta durante a semana	Eficácia	Nº de sessões de coleta durante a semana / Nº total de sessões de coleta x 100	Resultado	69,83	66,70	66,64	69,22	69,57	85,00	5,00	91,00		ASIS 8103	Eugénia Vasconcelos	AO		Associações de Doadores	1 8 1 10	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a Taxa de Coleta	Eficácia	% de doadores inscritos face à previsão	Resultado	69,68	74,60	78,81	75,43	75,90	83,00	2,00	86,00		ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO		Associações de Doadores	1 8 1 10	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a Taxa de compatibilidade	Eficácia	Nº coletas em doadores com idades entre 12-55 anos / Nº total de coletas x 100	Resultado	93,12	97,00	85,80	91,25	91,92	90,00	5,00	96,00		ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO		Associações de Doadores	1 8 1 10	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST no grupo QUAR	Eficácia	Nº coletas em doadores com idades entre 25-55 anos / Nº total de coletas x 100	Resultado	29,66	23,38	22,24	17,19	18,34	18,00	1,00	20,00		ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO		Associações de Doadores	1 8 1 10	QUAR 2.2
a), b), c), d)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST no grupo QUAR	Eficácia	Nº coletas em doadores < 25 anos / Nº Total de coletas x 100	Resultado	14,14	13,05	13,76	13,35	12,11	12,00	1,00	14,00		ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO		Associações de Doadores	1 8 1 10	QUAR 2.1

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
e), f)	OE 1	Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP entradas em inventário	Resultado	0,06	0,60	0,64	0,71	1,01	0,50	0,10	0,30		Automático	Eugénia Vasconcelos	AO			1,10	
e), f)	OE 1	Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade	Eficiência	Número POOL inutilizadas por prazo de validade / Número total de POOL entradas em inventário	Resultado		0,59	0,44	0,63	0,91	0,50	0,10	0,30		Automático	Eugénia Vasconcelos	AO			1,10	

Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 5	Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até 8 dias após a clivagem	Eficácia	Número de inquéritos realizados até ao 8º dia / Número total de dadores efetivos x 100	Resultado					94,00	94,00	5,00	100,00	100%	Lusot	Ana Paula Sousa	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 5	Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até aos 3 meses após a clivagem	Eficácia	Número de inquéritos realizados no período de 3 meses após a clivagem / Número total de dadores efetivos x 100	Resultado					94,00	94,00	5,00	100,00	100%	Lusot	Ana Paula Sousa	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 5	Diminuir o tempo de resposta na ativação do dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra / Data saída do resultado (dias)	Resultado		21,23	13,37	10,73	9,00		2,00	6,00	100%	Lusot	Ana Paula Sousa	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 5	Diminuir o tempo de resposta na ativação do dador desde entrada do pedido até entrada da amostra	Eficácia	Data da entrada do pedido / Data entrada da amostra	Resultado	10,52	10,52	10,86	8,33	11,40	10,00	2,00	7,00	100%	Lusot	Ana Paula Sousa	AO			1,10	

CEDACE

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a), b), d), h), j)	OE 2	Manter o nº de ativações a dadores CEDACE	Eficácia	Nº de dadores CEDACE activados	Resultado	1.938,00	1.955,00	1.748,00	1.424,00	1.510,00	1.198,00	1.200,00	200,00	1.401,00	100%	LUSOT	Ana Paula Sousa	AO				
a), b), d), h), j)	OE 2	Manter o número de colheitas efetivas a dadores CEDACE	Eficácia	Nº de colheitas efetivas a dadores CEDACE	Resultado	104,00	66,00	89,00	77,00	77,00	73,00	70,00	10,00	81,00	100%	LUSOT	Ana Paula Sousa	AO				

Banco de Tecidos

Atividade Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2018	2017	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Entidade Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
d), f), h), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Desenvolver o banco multitecidual - QUAR	Eficácia	Elaboração da documentação exigida e acesso ao pedido de Autorização a DQS	Resultado						6,00	2,00	3,00	MIG	Josefina Oliveira	AO				1,10	QUAR - 3.2
d), f), h), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Desenvolver o banco multitecidual - QUAR	Eficácia	Finalização do dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular e da validação do processamento de córneas para queratoplastia penetrante	Resultado						5,00	1,00	3,00	MIG	Josefina Oliveira	AO				1,10	QUAR - 3.1
d), f), h), j)	OE 2, OE 4	Desenvolver o banco multitecidual - QUAR	Eficácia	Elaboração de protocolos estabelecidos para unidades hospitalares para coleta de córneas	Resultado						2,00	1,00	4,00	MIG	Josefina Oliveira	AO				1,10	QUAR - 3.3
d), f), h), j)	OE 2, OE 4	Orinar a taxa de importação de peças TIME	Eficácia	Resultado	Resultado						15,00	2,00	18,00	100%	LusoT + Enzel	Josefina Oliveira	AO			1,10	
d), f), h), j)	OE 2, OE 4	Manter a existência de TIME como fonte de osso esponjoso	Eficácia	Resultado	Resultado						31,00	10,00	5,00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO			1,10	
d), f), h), j)	OE 2, OE 4	Manter a existência de Válvulas Cardíacas (artificais)	Eficácia	Resultado	Resultado						18,00	8,00	2,00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO			1,10	
d), f), h), j)	OE 2, OE 4	Manter a existência de válvulas cardíacas (pulmonares)	Eficácia	Resultado	Resultado						1,00	2,00	1,00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO			1,10	
d), f), h), j)	OE 2, OE 4	Manter a taxa de distribuição de Membrana Amniótica	Eficácia	Resultado	Resultado						100,00	99,00	1,00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO			1,10	
d), f), h), j)	OE 2, OE 4	Manter a taxa de distribuição de Peça de Tecido músculo-esquelético	Eficácia	Resultado	Resultado						97,02	90,00	5,00	100%	LusoT + Enzel	Josefina Oliveira	AO			1,10	
d), f), h), j)	OE 2, OE 4	Manter a taxa de distribuição de Válvulas Cardíacas	Eficácia	Resultado	Resultado						100,00	99,00	5,00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO			1,10	

Centro de Sangue e Transplantação de Porto**Aférese**

Atividade Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2018	2017	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Entidade Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficácia	Número total de componentes obtidos	Resultado						1.800,00	300,00	2.107,00	100%	ASS 8104	Ofélia Alves	AO			1,10	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número de procedimentos de aférese com mais componentes (2 ou mais componentes diferentes)	Eficácia, Eficiência	Número total de multicomponentes obtidos (2 ou mais componentes diferentes)	Resultado						500,00	50,00	551,00	100%	Mapa 621	Ofélia Alves	AO			1,10	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de CUP obtidos por procedimento (Split rate)	Eficácia	Nº total de CUP's obtidos / Nº total de procedimentos onde foi colhido pelo menos 1 CUP	Resultado						1,20	0,30	1,60	100%	ASS	Ofélia Alves	AO			1,10	
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado						1.017,00	350,00	1.607,00	100%	ASS	Ofélia Alves	AO			1,10	
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado						1,40	0,30	1,80	100%	ASS	Ofélia Alves	AO			1,10	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a), b), c), d)	OE 1	Manter a % de sessões de coleta durante a semana	Nº de sessões de coleta durante a semana	Nº de sessões de coleta x 100	Resultado	67,43	70,50	69,62	70,08	66,25	69,00	10,00	80,00	100 %	ASIS	Ofélia Alves	AO		Associações de Doadores	1,8 1,10	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a taxa de coleta	Nº de inscrições para a dadora de ST	Nº de inscrições para a dadora de ST x 100	Resultado	72,84	71,44	69,70	72,15	73,36	75,00	10,00	85,00	100 %	ASIS	Ofélia Alves	AO		Associações de Doadores	1,8 1,10	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a taxa de frequência	% de doadores inscritos face à previsão	% de doadores inscritos face à previsão	Resultado	87,98	87,62	86,26	87,19	89,62	85,00	10,00	98,00	100 %	ASIS	Ofélia Alves	AO		Associações de Doadores	1,8 1,10	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST coletadas no grupo etário [25-34] anos - QUAR	Nº coletadas em doadores com idades entre os [25-34] anos - QUAR	Nº total de coletadas x 100	Resultado	0,21	0,21	0,23	0,22	17,28	17,00	5,00	23,00	100 %	ASIS	Ofélia Alves	AO		Associações de Doadores	1,8 1,10	QUAR 2,2
a), b), c), d)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST coletadas no grupo etário <25 anos - QUAR	Nº coletadas em doadores < 25 anos / Nº Total de coletadas x 100	Nº Total	Resultado	11,68	11,56	10,99	11,13	11,77	11,00	5,00	17,00	100 %	Calculo	Ofélia Alves	AO		Associações de Doadores	1,8 1,10	QUAR 2,1

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
e), f)	OE 1	Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP entradas em inventário	Resultado	0,83	2,39	1,46	0,08	2,35	1,00	0,40	100%	Automático	Ofélia Alves	AO				1,10	
e), f)	OE 1	Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade	Eficiência	Número POOL inutilizadas por prazo de validade / Número total de POOL entradas em inventário	Resultado	2,88	4,66	3,49	0,65	1,36	3,00	1,50	1,40	100%	Automático	Ofélia Alves	AO			1,10	

Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até 6 dias após a dadora	Eficácia	Número de inquéritos realizados até ao 6º dia/Número total de doadores efetivos x 100	Resultado						97,00	1,00	100,00	100 %	Lusol	Fátima Freitas	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Aumentar a percentagem de inquéritos realizados para avaliação do dador até aos 3 meses após a dadora	Eficácia	Número de inquéritos realizados/número de doTMO x 100	Resultado						97,00	1,00	100,00	100 %	Lusol	Fátima Freitas	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Diminuir o tempo de resposta na ativação do dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	8,60	8,13	8,91	10,23	6,78	7,00	3,00	3,00	100 %	Lusol	Fátima Freitas	AO			1,10	
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Diminuir o tempo de resposta na ativação do dador desde entrada do pedido até entrada da amostra	Eficácia	Data da entrada do pedido/Data entrada da amostra	Resultado					11,80	10,00	3,00	6,00	100 %	Lusol	Fátima Freitas	AO			1,10	

Banco Público de Células do Cordão Umbilical

Atribuição Unidade Orgânica	OE/POST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE/MS	Observações
a), b), f)	OE 2, OE 4, OE 5	Aumentar % de unidades de SCU aptas para utilização	Eficiência	Nº de unidades criopreservadas nº de unidades aptas a uso clínico	Resultado	88,80	84,20	75,80	90,23	1,00	90,00	18,00	100,00	100%	Base de dados BPCCU	Salomé Maia	AO			1,10	
a), b), f)	OE 2, OE 4, OE 5	Mantém o nº de unidades de SCU criopreservadas	Eficiência	Nº de unidades de sangue do cordão umbilical	Resultado	98,00	94,00	29,00	41,00	9,00	30,00	20,00	51,00	100%	B-Lab	Salomé Maia	AO			1,10	
a), b), f)	OE 2, OE 4, OE 5	Mantém o número de unidades de SCU criopreservadas Total (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)	Eficiência	Nº de unidades de sangue do cordão umbilical criopreservadas	Resultado	518,00	612,00	641,00	682,00	681,00	720,00	20,00	741,00	100%	TP-SCU	Salomé Maia	AO			1,10	
a), b), f)	OE 2, OE 4, OE 5	Nº de unidades aptas para registo no CEDACE (Cumulativo)	Eficiência	nº de unidades aptas para registo no CEDACE	Resultado	0,00	218,00	0,00	0,00	7,00	30,00	20,00	51,00	100%	Base de dados BPCCU	Salomé Maia	AO			1,10	

6.2 Mapa de Pessoal - Resumo

	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa
Dirigentes Superiores	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Dirigentes Intermédios	2	2	0	1	0	1	1	1	3	5		
Administração Hospitalar	1	3	0	0	0	0	0	0	1	3		
Médico	4	6	10	17	9	13	9	14	32	50		
Investigação	1	1	0	1	0	0	0	0	1	2		
Técnico Superior de Saúde	2	1	4	5	1	2	4	4	11	12		
Farmacêutica	0	0	6	6	2	3	3	3	11	12		
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	7	6	43	44	41	45	46	48	137	143		
Enfermagem	5	4	26	30	23	26	40	42	94	102		
Técnico Superior	26	39	9	9	7	5	7	9	49	62		
Informática	9	14	0	0	0	0	0	0	9	14		
Assistente Técnico	33	45	19	27	16	20	19	23	87	115		
Assistente Operacional	1	1	33	39	24	31	31	34	89	105		
Total	93	124	150	179	123	146	160	178	526	627		

6.3 Quadro de Avaliação e Responsabilização

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS																						
OBJETIVOS OPERACIONAIS																						
INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Méda 2021	Tendência	Valor crítico	Peso	Méda Anual	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Tipo de Indicador	(A)	Méda Proposta	Classificação Anterior	(B)	Objetivo Intermediário	(C)	Identificação do Indicador	(D)
2020: 20,6%													40%									
2021: 20,6%													40%									
1.1	Reserva média IPT de Concentrados Estruturados do grupo 3 (Público) (pts)	12	18	8	8	8	3	8	25%	8,5	8,5	8,5	8,5	N	A2	8,5	8,5	8,5	NA	NA	N	
1.2	Reserva média IPT de Concentrados Estruturados do grupo 3 (Negativo) (pts)	7	6	6	6	7	3	3	25%	6,5	6,5	6,5	6,5	N	A2	6,5	6,5	6,5	NA	NA	N	
1.3	Reserva média IPT de Concentrados Estruturados do grupo A (Público) (pts)	17	13	14	13	14	3	10	25%	14,5	14,5	14,5	14,5	N	A2	14,5	14,5	14,5	NA	NA	N	
1.4	Reserva média IPT de Concentrados Estruturados do grupo A (Negativo) (pts)	8	8	8	7	8	3	5	25%	8,5	8,5	8,5	8,5	N	A2	8,5	8,5	8,5	NA	NA	N	
2020: 20,6%													20%									
2021: 20,6%													20%									
2.1	Porcentagem de unidades de tempo cobertas em relação ao total de 25 anos	13,4%	13,4%	13,4%	13,4%	13,4%	2,0%	13,4%	50%	13,4%	13,4%	13,4%	13,4%	N	A2	13,4%	13,4%	13,4%	NA	NA	N	
2.2	Porcentagem de unidades de tempo cobertas em relação ao total de 25 e 30 anos	20,3%	18,6%	18,6%	18,6%	18,6%	2,0%	21,3%	50%	18,6%	18,6%	18,6%	18,6%	N	A2	18,6%	18,6%	18,6%	NA	NA	N	
2020: 20,6%													20%									
2021: 20,6%													20%									
3.1	Número de meses para a elaboração de documentação exigida e submissão de pedidos de autorização à ANS	NA	NA	NA	NA	NA	1,0	3,0	40%	NA	NA	NA	NA	N	A2	NA	NA	NA	NA	NA	N	
3.2	Número de meses para elaboração de documentação exigida e submissão de pedidos de autorização à ANS	NA	NA	NA	NA	NA	1,0	3,0	40%	NA	NA	NA	NA	N	A2	NA	NA	NA	NA	NA	N	
3.3	Número de meses para elaboração de documentação exigida e submissão de pedidos de autorização à ANS	NA	NA	NA	NA	NA	1,0	4,0	40%	NA	NA	NA	NA	N	A2	NA	NA	NA	NA	NA	N	
2020: 20,6%													40%									
2021: 20,6%													40%									
4.1	Número de meses para elaboração de proposta para publicação de parecer de avaliação de impacto à saúde pública e submissão de pedidos de autorização à ANS	NA	NA	NA	NA	NA	1	9	100%	NA	NA	NA	NA	N	A2	NA	NA	NA	NA	NA	N	
2020: 20,6%													95%									
2021: 20,6%													95%									
5.1	IP de Negativo emitido	0	0	1	3	4	3	5	100%	NA	NA	NA	NA	N	A2	NA	NA	NA	NA	NA	N	
2020: 20,6%													40%									
2021: 20,6%													40%									

International
Pharmaceutical
Society



GeADAP

Geometric Analysis of Data and Performance



IPST

INSTITUTO PORTUGUÊS DE SAÚDE

Instituto Português de Saúde e da Transparência, I.P.											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											
Indicador de Saúde											

6.4 Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais

OBJETIVOS OPERACIONAIS		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	Objetivos Relevantes	Unidades Orgânicas/Homogêneas
OOp 1	Assegurar, a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País	X			X	X	X	CNSMT
OOp 2	Assegurar a dádova de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	X			X	X		CST's
OOp 3	Desenvolver o banco multitecidual		X	X	X	X		CSTL
OOp 4	Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP, IP				X	X		DPGPF
OOp 5	Manter a atividade de Doação e Transplantação		X	X	X	X	X	CNT
OOp 6	Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP			X	X	X	X	DPGPF
OOp 7	Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores			X	X	X	X	DGRHF
OOp 8	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores			X	X	X	X	DGRHF
OOp 9	Motivação - Boa gestão dos trabalhadores			X	X	X	X	DGRHF
OOp 10	Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma	X		X	X	X		DPGPF/CNSMT
OOp 11	Avaliação pelos cidadãos			X	X		X	GGQ
OOp 12	Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP			X	X	X		GTIC/GGQ

6.5 Quadro Objetivos estratégicos/operacionais/ atribuições do organismo planos superiores institucionais /indicadores

Objetivo Estratégico 1: "Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal"						
Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
OOp 1	"Assegurar, a existência no IPST, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 1.1: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo (dias)	Numerador: Média Mensal Denominador: Necessidade Diária Fonte: MRS	12
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 1.2: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo (dias)		7
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos	Indicador 1.3: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)		14
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 1.4: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo a Negativo (dias)		9
OOp 2	"Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos"	b), d), e l)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 2.1: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	Numerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos colhidas Denominador: nº de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	13%
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 10	"Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma"	a), b), c), e), f) e i)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 10.1: Percentagem de unidades de PFC inativado e com redução patogénica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior Indicador 10.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	Numerador: Média Mensal Denominador: Necessidade Diária Fonte: MRS	55%

Objetivo Estratégico 2:
"Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
OOp 3	"Desenvolver o banco multitecidual"	d), f), h), j)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 3.1: Número de meses para a finalização do dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular e da validação do processamento de córneas para queratoplastia penetrante	Número de meses Fonte: MIG	5
				Indicador 3.2 Número de meses para elaboração da documentação exigida e submissão do pedido de Autorização à DGS	Número de protocolos Fonte: MIG	11
				Indicador 3.3 Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas		2
OOp 5	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 5.1 N° de Hospitais auditados	N° de Hospitais auditados Fonte: MIG	3

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 3: "Promover a melhoria contínua e a modernização organizacional "						
Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
OOp 3	"Desenvolver o banco multitecdular"	d), f), h), j)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 3.1: Número de meses para a finalização do dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular e da validação do processamento de córneas para queratoplastia penetrante	Número de meses Fonte: MIG	5
				Indicador 3.2 Número de meses para elaboração da documentação exigida e submissão do pedido de Autorização à DGS	Número de protocolos Fonte: MIG	11
				Indicador 3.3 Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas		2
OOp 5	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 5.1 N° de Hospitais auditados	N° de Hospitais auditados Fonte: MIG	3
OOp 6	"Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP"	a), b), c), e), f) e l)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 6.1: Lançamento do procedimento concursal para o desenvolvimento da medida "Tracing plasma" (n° de meses)	Número de meses Fonte: MIG	10
OOp 7	"Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores"	l)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 7.1: Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Numerador: Número de pedidos autorizados Denominador: n° total de pedidos Fonte: MIG	90%

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OP 8	"Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 8.1: Percentagem de profissionais agendados para a Medicina do Trabalho	Numerador: Número de profissionais agendados Denominador: nº total de profissionais Fonte: MIG	50%
OP 9	"Motivação - Boa gestão dos trabalhadores"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 9.1: Identificação de pontos focais para a constituição de equipas dinamizadoras de ação social (meses para concretização) Indicador 9.2: Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST	Nome e número de colaboradores Fonte: Pasta MIG	4 10
OP 10	"Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma"	a), b), c), e), f) e I)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 10.1: Percentagem de unidades de PFC inativado e com redução patogénica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior Indicador 10.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	Numerador: Média Mensal Denominador: Necessidade Diária Fonte: MRS	55% 5
OP 11	"Avaliação pelos cidadãos"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 11.1: Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	Resultado do questionário Fonte: Pasta MIG	0,95
OP 12	"Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 12.1: Número de Informações do Sistema de Gestão da Qualidade publicadas na intranet Indicador 12.2: Número de conteúdos colocados na área "Destakes" do site do IPST	Nº de informações/conteúdos Fonte: Pasta MIG	8 42

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 4: "Reforçar a Imagem Institucional"						
Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
Op 1	"Assegurar, a existência no IPST, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 1.1: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo (dias)	Numerador: Média Mensal	12
				Indicador 1.2: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo (dias)	Denominador: Necessidade Diária	7
				Indicador 1.3: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)	Fonte: MRS	14
				Indicador 1.4: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo a Negativo (dias)		9
					Numerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos Denominador: nº de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	13%
Op 2	"Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos"	b), d), e l)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 2.1: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)		
				Indicador 2.2: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Numerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos Denominador: nº de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	19%

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 3	"Desenvolver o banco multitecdular"	d), f), h), j)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 3.1: Número de meses para a finalização do dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular e da validação do processamento de córneas para queratoplastia penetrante	Número de meses	5
					Fonte: MIG	
OOp 4	"Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP"	b), c), e) e l)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 3.2 Número de meses para elaboração da documentação exigida e submissão do pedido de Autorização à DGS	Número de protocolos	11
					Fonte: MIG	
OOp 5	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 3.3 Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas		2
				Indicador 4.1: Número de meses para elaboração da proposta para publicação de preços de produtos e serviços das áreas da histocompatibilidade e do banco de tecidos	Número de meses	11
OOp 6	"Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP"	a), b), c), e), f) e l)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 5.1 N° de Hospitais auditados	N° de Hospitais auditados	3
					Fonte: MIG	
OOp 7	"Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores"	l)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 6.1: Lançamento do procedimento concursal para o desenvolvimento da medida "Tracing plasma" (n° de meses)	Número de meses	10
					Fonte: MIG	
OOp 7				Indicador 7.1: Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Numerador: Número de pedidos autorizados	90%
					Denominador: n° total de pedidos	
					Fonte: MIG	

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 8	"Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 8.1: Percentagem de profissionais agendados para a Medicina do Trabalho	Numerador: Número de profissionais agendados Denominador: nº total de profissionais Fonte: MIG	50%
OOp 9	"Motivação - Boa gestão dos trabalhadores"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 9.1: Identificação de pontos focais para a constituição de equipas dinamizadoras de ação social (meses para concretização) Indicador 9.2: Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST	Nome e número de colaboradores Fonte: Pasta MIG	4 10
OOp 10	"Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma"	a), b), c), e), f) e I)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 10.1: Percentagem de unidades de PFC inativado e com redução patogénica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior Indicador 10.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	Numerador: Média Mensal Denominador: Necessidade Diária Fonte: MRS	55% 5
OOp 11	"Avaliação pelos cidadãos"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 11.1: Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	Resultado do questionário Fonte: Pasta MIG	0,95
OOp 12	"Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 12.1: Número de Informações do Sistema de Gestão da Qualidade publicadas na intranet Indicador 12.2: Número de conteúdos colocados na área "Destakes" do site do IPST	Nº de informações/conteúdos Fonte: Pasta MIG	8 42

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 5:
"Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
OOp 1	"Assegurar a existência no IPST, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 1.1: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo (dias)		
				Indicador 1.2: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo (dias)	Numerador: Média Mensal	12
				Indicador 1.3: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)	Denominador: Necessidade Diária	7
				Indicador 1.4: Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo a Negativo (dias)	Fonte: MRS	14
OOp 2	"Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos"	b), d), e l)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 2.1: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	Numerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos Denominador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos Fonte: ASIS	13%
				Indicador 2.2: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Numerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos Denominador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos Fonte: ASIS	19%

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 3	"Desenvolver o banco multitecidual"	d), f), h), j)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 3.1: Número de meses para a finalização do dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular e da validação do processamento de córneas para queratoplastia penetrante	Número de meses	5
				Fonte: MIG		
				Indicador 3.2 Número de meses para elaboração da documentação exigida e submissão do pedido de Autorização à DGS	Número de protocolos	11
OOp 4	"Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP"	b), c), e) e l)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Fonte: MIG		
				Indicador 3.3 Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas		2
				Indicador 4.1: Número de meses para elaboração da proposta para publicação de preços de produtos e serviços das áreas da histocompatibilidade e do banco de tecidos	Número de meses	11
OOp 5	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Fonte: MIG		
				Indicador 5.1 N° de Hospitais auditados	N° de Hospitais auditados	3
OOp 6	"Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP"	a), b), c), e), f) e l)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 6.1: Lançamento do procedimento concursal para o desenvolvimento da medida "Tracing plasma" (n° de meses)	Número de meses	10
					Fonte: MIG	
OOp 7	"Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores"	l)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 7.1: Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Numerador: Número de pedidos autorizados Denominador: n° total de pedidos	90%
					Fonte: MIG	

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 8	"Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 8.1: Percentagem de profissionais agendados para a Medicina do Trabalho	Numerador: Número de profissionais agendados Denominador: nº total de profissionais Fonte: MIG	50%
OOp 9	"Motivação - Boa gestão dos trabalhadores"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 9.1: Identificação de pontos focais para a constituição de equipas dinamizadoras de ação social (meses para concretização)	Nome e número de colaboradores Fonte: Pasta MIG	4
				Indicador 9.2: Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST		10
OOp 10	"Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma"	a), b), c), e), f) e I)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 10.1: Percentagem de unidades de PFC inativado e com redução patogénica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior	Numerador: Média Mensal Denominador: Necessidade Diária Fonte: MRS	55%
				Indicador 10.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento		5

6.6 Objetivos Interinstitucionais

Não aplicável.

6.7 Anexo III_LOE 2021_Artigo 28

CICLO DE GESTÃO 2021 | QUAR 2021 | Ponto de situação da aplicação do Artigo 28.º da LOE2021

Ministério	Organismo	Parâmetro	Peso do Parâmetro	Objetivo Operacional	Peso do Objetivo	Indicador	Peso do Indicador	Meta	Tol.	Valor Crítico	Peso Relativo Objetivo no QUAR (>=50%)	Observações
sigla	sigla	Eficiência	%	OO X.	%	INDEX (-)	%					
MS	IPST, IP	Eficiência	40%	OO6: Simplificação e Democratização dos Processos IPST	45%	6.1 - Lançamento do procedimento concursal para o desenvolvimento da medida "Training plasma" (nº de meses)	100%	10	1	8	18%	
MS	IPST, IP	Qualidade	40%	OO7: Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador	20%	7.1 - Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (nº de pedidos autorizados/total de pedidos efetuados)	100%	90%	9%	100%	8%	
MS	IPST, IP	Qualidade	40%	OO8: Segurança e Saúde no Trabalho	20%	8.1 - Percentagem de profissionais agendados para a Medicina do Trabalho	100%	50%	20%	71%	8%	
MS	IPST, IP	Qualidade	40%	OO9: Maternidade	20%	9.1 - Identificação de pontos focais para a constituição de equipas dinamizadoras de ação social (meses para concretização)	50%	4	1	2	8%	
MS	IPST, IP	Qualidade	40%	OO11: Avaliação pelas cidadãos	20%	9.2 - Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST	50%	9	2	6	8%	
MS	IPST, IP	Qualidade	40%			11.1 - Avaliação da satisfação das candidatas a doentes	100%	95%	4%	100%	8%	

6.8 Anexo IV_LOE 2020_Artigo 25

Indicador	Objetivo Operacional	Peso do Critério	Indicador	Peso do Indicador	Meta	Valor Crítico	Peso Negativo (=-30%)	Observações	Resultado 31.12.2020	Taxa de Recuperação	Classificação
Unidade	Objetivo	Peso do Indicador	Indicador	Peso do Indicador	Meta	Valor Crítico	Peso Negativo (=-30%)	Observações	Resultado 31.12.2020	Taxa de Recuperação	Classificação
MS	9512 - IP	40%	Qualidade e Responsabilidade das Processos 9512	40%	100%	0,00	1,00		0,009	100%	Adequada
MS	9512 - IP	40%	Objetivo: Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação de vida profissional, familiar e pessoal do trabalhador - área gestão dos trabalhadores	20%	50%	10%	14%		7%	100%	Adequada
MS	9512 - IP	40%	Objetivo: Segurança e Saúde no Trabalho - área gestão dos trabalhadores	20%	50%	5	9		2	100%	Adequada
MS	9512 - IP	40%	Objetivo: Segurança e Saúde no Trabalho - área gestão dos trabalhadores	20%	50%	45%	1,40	100%	95%	100%	Adequada
MS	9512 - IP	40%	Objetivo: Melhoria - área gestão dos trabalhadores	20%	50%	9	2	6	11	100%	Adequada
MS	9512 - IP	40%	Objetivo: Avaliação de Satisfação dos Docentes de Segurança e das Condições de Trabalho de Menores Odebrecht	20%	100%	15,00	5,00	21,00	17	100%	Adequada
MS	9512 - IP	40%	Objetivo: Avaliação de Satisfação dos Docentes de Segurança e das Condições de Trabalho de Menores Odebrecht	20%	100%	95%	4%	100%	95%	100%	Adequada
MS	9512 - IP	40%	Objetivo: Avaliação de Satisfação dos Docentes de Segurança e das Condições de Trabalho de Menores Odebrecht	20%	100%	71%	28%	100%	96%	100%	Adequada

ANEXO III - LOE 2021_Artigo 28

Maria Ant3nia
Oliv. Lamp.
Escoval Lopes
Esperança
Martins

Assinado de forma
digital por Maria
Ant3nia Oliv. Lamp.
Escoval Lopes
Esperança Martins
Dados: 2021.08.30
11:58:03 +01'00'

CICLO DE GEST3O 2021 | QUAR 2021 | Ponto de Situa3o da aplica3o do Artigo 28.º da LOE2021

Minist3rio	Organismo	Par3metro	Peso do Par3metro	Objetivo Operacional	Peso do Objetivo	INDX (...)	Indicador	Peso do Indicador	Meta	Tol.	Valor Crítico	Peso Relativo Objetivo no QUAR (>=50%)	Observa3es
sigla	sigla	Eficiência	%	OO X.	%	INDX (...)		%				>=50%	
MS	IPST, IP	Eficiência	40%	OOp6: Simplifica3o e Desmaterializa3o dos Processos IPST	45%	6.1 - Lan3amento do procedimento concursal para o desenvolvimento da medida "Tracing plasma" (nº de meses)		100%	10	1	8	18%	
MS	IPST, IP	Qualidade	40%	OOp7: Promover a ado3o de medidas que facilitem a concilia3o da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador	20%	7.1 - Percentagem de trabalhadores com modalidades de organiza3o do trabalho que facilitem a concilia3o da vida profissional, familiar e pessoal (nº de pedidos autorizados/total de pedidos efetuados)		100%	90%	9%	100%	8%	
MS	IPST, IP	Qualidade	40%	OOp8: Seguran3a e Saúde no Trabalho	20%	8.1 - Percentagem de profissionais agendados para a Medicina do Trabalho		100%	50%	20%	71%	8%	
MS	IPST, IP	Qualidade	40%	OOp9: Motiva3o	20%	9.1 - Identifica3o de pontos focais para a constitui3o de equipas dinamizadoras de a3o social (meses para concretiza3o)		50%	4	1	2	8%	
						9.2 - Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST		50%	10	3	14		
MS	IPST, IP	Qualidade	40%	OOp11: Avalia3o pelos cidad3os	20%	11.1 - Avalia3o da satisfa3o dos candidatos a dadores		100%	95%	4%	100%	8%	



ANO: 2021

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

NOME DO ORGANISMO

QUALIDADE										
COP: Promover a ajuda de métodos que facilitem a recolha de dados profissionais, facilitar a presença do trabalhador, bem como a recolha de dados profissionais (OE 3, OE 4, OE 5) R										
INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mé. Avali. Resultado Taxa de Realização Classificação
7.1	ND	ND	ND	ND	ND	90,0%	9,0%	100,0%	100%	A2 BS NA P
COP: Seguridade e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores (OE 3, OE 4, OE 5) R										
8.1	NA	NA	NA	NA	NA	50%	20%	71%	100%	A2 BS NA P
9.1	NA	NA	NA	NA	NA	4	1	2	50%	A1 BS NA N
9.2	NA	NA	NA	NA	NA	10	3	14	50%	A3 BS NA P
COP10: Aumentar a autoeficácia em práticas derivadas do plano (OE 1, OE 3, OE 4, OE 5)										
10.1	ND	ND	ND	ND	ND	40%	20%	61%	50%	A2 BS NA P
10.2	NA	NA	2	2	2	5	2	8	50%	A2 BS NA P
COP11: Avaliação pelas co-órcias (OE 3, OE 4) R										
11.1	98%	99%	93%	92%	93%	95%	4%	100%	100%	A3 BS NA P
COP12: Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST (OE 3, OE 4)										
12.1	ND	ND	ND	19	12	8	2	11	50%	A3 BS NA P
12.2	30	33	42	31	51	42	10	53	50%	A3 BS NA P
NOTA EXPLICATIVA										

OE = Objetivo Estratégico; COP = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Ajustamento Final.

* Alteração da métrica de cálculo em relação aos anos anteriores